

8 anos sem Valdir Inácio Schardong

O dia 12 de outubro marca o falecimento de Valdir Inácio Schardong, jornalista e sócio-fundador do Grupo Popular. Ele morreu em 2016 após lutar contra um câncer. Valdir era reconhecido por sua seriedade e compromisso no jornalismo, sendo uma figura essencial na criação da Folha de Teutônia, atual Folha Popular. Mesmo doente, Schardong nunca abriu mão do trabalho. Sua luta contra a doença foi marcada por resiliência e seu legado destaca a importância da saúde e do bem-estar. Valdir recebeu o título de cidadão teutoniense em 2007 e é lembrado com carinho por todos.

TEUTÔNIA ▶ 4



ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO

SÁBADO

12 DE OUTUBRO DE 2024

ANO 39 | Nº 3.806 R\$ 5,00

www.folhapopular.info

Raízes e histórias compartilhadas no 1º Encontro da Família Feine no Brasil



DIVULGAÇÃO

INCLUSIVE ▶ 14

Levanta, VALE!

Valorize produtos e serviços da região

ESTAMOS JUNTOS

O 1º Encontro da Família Feine no Brasil ocorreu no dia 9 de outubro, reunindo mais de 60 descendentes e celebrando a conexão entre as famílias brasileiras e alemãs. Sílvia Feine, da Alemanha, e Erno Feine, do Brasil, foram os principais protagonistas, tendo dedicado anos à pesquisa genealógica. A visita de Sílvia e sua família ao Vale do Taquari proporcionou uma imersão na história local, com visitas a pontos turísticos e interações com a comunidade. Durante a estadia, destacaram-se momentos significativos, como o encontro de três mulheres chamadas Sílvia Feine, além de atividades culturais, como ensaios de grupos folclóricos e uma aula de alemão. O evento incluiu apresentações musicais e trocas de histórias sobre os ancestrais, como Johann Heinrich Feine, que imigrou para o Brasil em 1873. Essa reunião simboliza uma conexão profunda entre as raízes familiares, prometendo novos capítulos na história da Família Feine e celebrando os 200 anos da imigração alemã ao Brasil.

Quem é Renato Altmann por trás da política

TEUTÔNIA ▶ 9

Entrevistas com eleitos de Paverama e Estrela

REGIÃO ▶ 10 E 11

Languiru começa a pagar credores

REGIÃO ▶ 5

Conheça o líder do futuro

LAJEADO ▶ 6

Futebol amador retorna com força

REGIÃO ▶ 17 A 20

EDITORIAL

Como escolher os secretários

O resultado das urnas ainda repercute nesta primeira semana pós-pleito. Em meio ao cansaço da campanha, os eleitos desfrutam da alegria da vitória com as pessoas da coligação e familiares. Análises da caminhada e dos desempenhos integram os diálogos. Entrevistas e outros compromissos também fazem parte da agenda.

Em meio a esta rotina, é preciso pensar no trabalho a partir de 1º de janeiro. A montagem do secretariado e das posições estratégicas são as primeiras missões dos recém-eleitos. Pensar nomes para cada área, firmar consenso no núcleo decisório e depois partir para os convites.

Quando o eleitor elege prefeito e vice, ele renova a esperança de dias melhores na sua cidade: saúde, educação, emprego, renda, mobilidade, cultura, lazer, infraestrutura. Ele confia na capacidade de escolha e aguarda por surpresas positivas. A expectativa pelos nomes é alta.

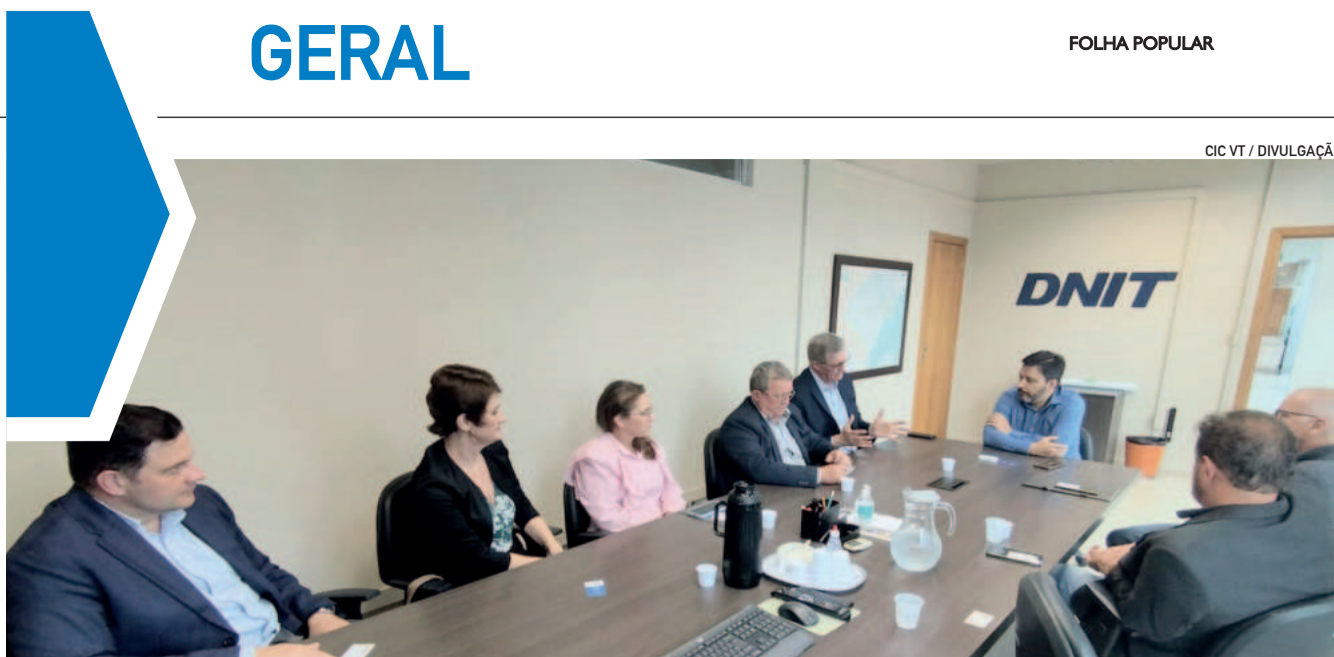
Surpreenda sua comunidade com nomes diferentes e preparados.

Descansar a cabeça durante alguns dias pode ser útil para “despoluir” a mente e abrir horizontes. Arejar as ideias contribuirá na escolha mais assertiva. Importante é estar convicto ao dar o passo seguinte. Prepare-se para receber o “não” de alguns preferidos.

A prioridade por pessoas com capacidade técnica e política está presente no discurso da campanha. O perfil ideal mescla conhecimento da área e fácil diálogo com pessoas. Encontrar estes talentos é o desafio, porque são raros – os bons estão colocados.

A escassez da mão de obra atinge também o setor público, principalmente no nível de chefia – cargos em comissão (CC's). Nenhum profissional bem empregado ou com negócio consolidado largará sua “estabilidade” ou “carreira” por um projeto incerto, com prazo de validade e remuneração abaixo da função no setor privado.

E, cuidado para não cair na armadilha dos enroladores – falam muito e entregam pouco ou nada.



Reunião aconteceu em Porto Alegre na quarta-feira (9/10) e mobilizou lideranças regionais

REGIÃO ▶ LOGÍSTICA

Nova ponte e anel viário são temas de reunião com o DNIT

DA REDAÇÃO

A construção de uma nova ponte sobre o Rio Taquari e a implementação de um novo anel viário foram temas de uma reunião entre associações da região e o Superintendente Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Hiratan Pinheiro da Silva.

Estiveram presentes representantes da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC VT), do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), da Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat) e do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Rio Grande do Sul (Setcergs). O encontro ocorreu na quarta-feira (9/10) em Porto Alegre.

A prioridade das lideranças regionais é a construção de uma segunda ponte sobre o Rio Taquari. Para isso, foram alinhadas duas frentes de trabalho: um encaminhamento da proposta à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) por meio da concessionária CCR ViaSul, e a busca de recursos por meio do Fundo Estadual do Rio Grande do Sul (Funrigs). A medida visa ga-

rantir a realização de estudos de viabilidade e a definição do local mais adequado para a nova travessia, agilizando o processo de construção.

“Nós precisávamos de informações para dar o encaminhamento. A reunião foi bastante esclarecedora. Todos saíram bem alinhados quanto à forma de trabalho enquanto região e, inclusive, quanto à articulação com outras regiões”, reforça a presidente do Codevat, Cíntia Agostini.

ANEL VIÁRIO: DEMANDAS EM NÍVEL FEDERAL

Digo Tomasi, diretor do Setcergs, também avaliou positivamente a reunião e acredita na viabilidade das alternativas apresentadas. “Pelo aumento do movimento na BR-386, é necessário desviar esse trânsito pesado de caminhões. Nada melhor do que um anel viário contornando essas cidades, o que no futuro vai gerar bastante desenvolvimento. Talvez passe por cidades como Cruzeiro do Sul, Estrela e Bom Retiro, o que impulsionará o desenvolvimento local”, comenta.

Sobre essa demanda, o DNIT confirmou que o projeto será tratado em âmbito federal, junto ao Ministério dos Transportes. As

entidades pretendem mobilizar toda a bancada gaúcha no Congresso Nacional, além de buscar o envolvimento da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, do Governo Estadual e da Secretaria de Reconstrução do Governo Federal, com o objetivo de fortalecer o projeto nos próximos meses.

“Ficamos responsáveis pela articulação: a Amvat com as outras associações de municípios, a CIC com outras entidades empresariais e o Setcergs com entidades na área da logística. Nós, enquanto Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede), já estamos nos articulando com os outros Coredes para garantir o apoio necessário a essa demanda, fundamental para a região”, explica Cíntia.

PRÓXIMOS PASSOS

Agora, as entidades envolvidas elaboram ofícios e buscam assinaturas de outras associações e federações. Com o apoio da Bancada Gaúcha, espera-se que tanto a construção da nova ponte sobre o Rio Taquari quanto a implementação do anel viário sejam incluídas na pauta federal, trazendo avanços significativos para a infraestrutura e o desenvolvimento do Vale do Taquari.



FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)



Grupo Popular

DIÁRIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

**VESTI
BULAR**
UNIVATES

ÚLTIMOS DIAS PARA GARANTIR SUA VAGA
NO PROVÃO DO DIA 27/10



**E CONQUISTAR MUITO
MAIS QUE UM DIPLOMA**

INSCRIÇÕES
ATÉ 21/10

CONCORRA A UM SEMESTRE
GRATUITO COM A NOTA DA PROVA

INSCRIÇÕES EM
UNIVATES.BR/VESTIBULAR

 **UNIVATES**



DE OLHO NA REGIÃO

Lucas Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br



Marcação da pesquisa

Teve grupo político que se organizou para “marcar de perto” os entrevistadores de diferentes institutos de pesquisa na reta final de campanha. O objetivo era “aumentar” artificialmente o percentual do seu candidato. E conseguiram “maquiar” direitinho. Tudo para não desmobilizar o grupo interno e manter a confiança em alta. Se auto-enganaram. A verdadeira pesquisa – a urna – escancarou a realidade como um tapa na cara. Preferiram se iludir, em vez de encarar o resultado real e trabalhar para mudar o cenário desfavorável.

Troca troca

Parte das pessoas que disputaram o pleito municipal devem retornar às suas funções nos cargos em comissão (CC's) a partir dos próximos dias. Nem todos serão readmitidos. Muito dependerá do resultado das urnas. As cidades com derrota do grupo político atual passam por mexidas. Há mudanças de impacto.

Mulheres no comando

Quatro mulheres foram eleitas prefeitas no Vale do Taquari. Duas delas em cidades estratégicas: Lajeado e Estrela. As mulheres têm capacidade incrível de construir pontes nas relações. Certamente, com apoio de outras lideranças, Gláucia Schumacher e Carine Schwingel terão boas condições de evoluir no debate das novas pontes – sim, no plural – sobre o Rio Taquari. Precisaremos somar mais forças nesse chamamento, com homens e mulheres pensando e caminhando junto.

RAPIDINHAS:

- 1) Recebo relatos de clima de “velório” após os resultados em algumas cidades.
- 2) Por que o eleitor surpreende? Porque ele escolhe os mais convincentes para solucionar os problemas.
- 3) Quem foi combativo e crítico nesta eleição terá muitas pontes para reconstruir.
- 4) Festas preparadas ficaram frustradas após o resultado das urnas.
- 5) O páreo se vence no atar os cavalos, ou seja, na formação das duplas e equipes.
- 6) A reeleição está cada vez mais difícil. Povo vota pela renovação.



TEUTÔNIA ▶ EM MEMÓRIA

8 anos sem Schardong

ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO



Schardong, acompanhado das filhas Carline e Cristiane e da esposa Tânia

JÚLIA AMARAL

O dia 12 de outubro tem um peso especial para Tânia Schardong. A data marca o falecimento do marido, Valdir Inácio Schardong, jornalista e sócio-fundador do Grupo Popular. Em 2016, ele não resistiu às complicações de um câncer na medula e faleceu aos 60 anos. Na comunidade, é lembrado pelo profissionalismo e dedicação. Em casa, as memórias são afetuosas e eternas.

Tânia e Schardong tiveram duas filhas, Carline e Cristiane, e um relacionamento de mais de 30 anos. Eles se conheceram na Cooperativa Languiru, onde trabalhavam. “A primeira vez que nos vimos, eu estava me deslocando no trabalho, e ele, gentilmente, abriu a porta para eu passar. Não era comum esse tipo de gentileza. Fiquei encantada com a atitude. Foi amor à primeira vista de ambos”, relembra Tânia.

A seriedade e o comprometimento sempre marcaram a personalidade de Schardong, natural de Arroio do Meio. Tânia também destaca respeito, empatia, carinho e espiritualidade. A descoberta da doença foi um golpe duro que a família enfrentou de mãos dadas.

Conforme Tânia, Schardong fazia exames regularmente. Apesar de uma alimentação saudável, um hemograma de rotina indicou anemia, o que chamou a atenção. “Ele já vinha sentindo muitas dores na coluna que irradiavam para as pernas. Achamos melhor consultar uma hematologista e, após exames mais aprofundados, descobrimos o mieloma múltiplo”, conta Tânia.

Abalados com o diagnóstico, a família começou uma rotina de consultas médicas, exames e a adaptação a uma nova realidade. Durante seis anos, Schardong lutou contra a doença, até falecer na madrugada de 12 de outubro, no Hospital Bruno Born, em Lajeado.

A VIDA NO JORNALISMO

Os colegas de Schardong no Grupo Popular não esquecem os ensinamentos e a convivência com ele. Para Silvio Brune, o compromisso, a seriedade e o talento eram marcantes. “Ele tinha valores bem definidos. Sempre foi imparcial, um exemplo de jornalista, e tinha uma credibilidade extraordinária”, comenta.

Schardong produziu programas de rádio para a Cooperativa Languiru e outras emissoras da região, além de ter fundado, junto com o jornalista Deolí Gräff, a Folha de Teutônia – atual Folha Popular. Em

1988, Brune recebeu a concessão de uma rádio, implantada no ano seguinte. “Isso exigia estruturação de uma programação, e precisávamos de alguém com conhecimento, que era ele. Juntamos o jornal dele com a rádio, e fizemos a fusão”, relembra Brune.

Mesmo doente, Schardong nunca abriu mão do trabalho. Para Brune, a luta do amigo contra o câncer foi marcada por resiliência.

“O MICROFONE É COMO UMA COMIDA”

A força de vontade de Schardong também é lembrada por Arno von Mühlen, conhecido como Famil, sócio, amigo e responsável pela parte técnica da rádio. Ele guarda com carinho as lições aprendidas ao lado do colega, como nas transmissões de bailes e jogos. “O que ele sabia, ele ensinava. Não guardava nada só para si. Isso também eu aprendi com ele”, comenta Famil.

Schardong transformou o trabalho com rádio. “A postura do microfone foi o fato mais marcante que ele me ensinou. Porque o microfone, ele disse pra mim, isso é uma comida. E tu tá devorando ela. Então, tu não pode ficar falando para os lados. Tem que falar reto em cima dele. Mexe só os olhos pros lados”, lembra.

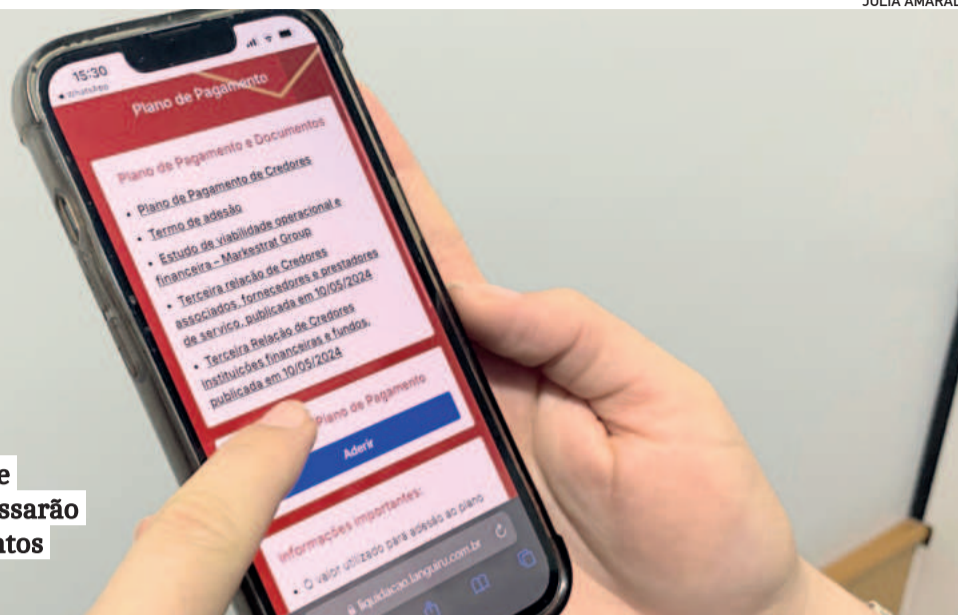
Reconhecido por programas com boa programação de bandinhas e sertanejo raiz, Famil lembra que muito do repertório foi influenciado pelo colega, que conhecia o público do interior e as preferências musicais.

LEGADOS

A lista de legados deixados por Schardong é extensa. No entanto, Tânia destaca um ponto crucial: “Estamos no Outubro Rosa e logo chegaremos no Novembro Azul. A maior lição que ele nos deixou foi cuidar do nosso corpo, da nossa saúde mental e de nossas condutas. Isso é o que deixamos de legado”, reflete Tânia.

Valdir Inácio Schardong, o jornalista que ajudou a moldar a comunicação em Teutônia e região, será lembrado com carinho e respeito por todos que o conheceram. Jornalista, inspirou e deixou legados também na sequência. Lucas Leandro Brune, o atual diretor da área, lembra das boas provocações de Schardong: “Lucas! Já pensaste em estudar jornalismo? E depois de formado: tu precisas vir mais para o rádio”, relembra.

Valdir Schardong recebeu o título de cidadão teutoniense no dia 20 de dezembro de 2007.



JÚLIA AMARAL

Somente os credores que aderirem ao plano ingressarão nas rodadas de pagamentos trimestrais

REGIÃO ▶ PLANO DE LIQUIDAÇÃO

Pagamentos a credores da Cooperativa Languiru ocorrerão trimestralmente

DA REDAÇÃO

A Cooperativa Languiru iniciou o pagamento de credores na quinta-feira (10/10). Nesta primeira rodada, será disponibilizado no Fundo Disponível para Liquidação (FDL) o valor de R\$ 654.736,17. O pagamento contemplará os credores que aderiram ao Plano de Pagamento de Credores, apresentado aos associados e credores em Assembleia Geral Extraordinária realizada no mês de julho.

Os pagamentos aos credores ocorrerão trimestralmente, sempre até o dia 10 do mês seguinte ao fechamento de cada trimestre. Nesta primeira rodada, os credores que aderiram ao plano nos meses de julho, agosto e setembro de 2024 serão pagos proporcionalmente, de acordo com as diretrizes estabelecidas no Plano de Pagamento de Credores – seguindo a natureza da garantia e o montante de crédito.

Somente os credores que aderirem ao plano ingressarão nas rodadas de pagamentos trimestrais.

O valor deste primeiro pagamento provém das receitas de locações realizadas no trimestre, como o incubatório alugado para a Carrer Alimentos e o Supermercado Languiru, entre outras unidades.

“Com essa primeira rodada de pagamentos, a Languiru dá um passo importante no enfrentamen-

to de suas obrigações e na execução do plano de liquidação. Estamos comprometidos em honrar nossos compromissos com os credores, sempre com transparência e fortalecendo a nossa cooperativa”, afirma Gustavo Marques, superintendente Administrativo e Financeiro da Languiru.

O montante a ser pago será dividido conforme estipulado no Plano de Pagamento de Credores, desenvolvido pela consultoria Markestrat Group.

As medidas implementadas pela objetivam garantir uma liquidação ordenada, minimizando os impactos para credores, associados e parceiros da Languiru, reitera Marques.

PARTICIPAÇÃO NO PLANO

Os credores interessados em participar das próximas rodadas de pagamento devem formalizar a adesão ao plano por meio do site liquidacao.languiru.com.br.

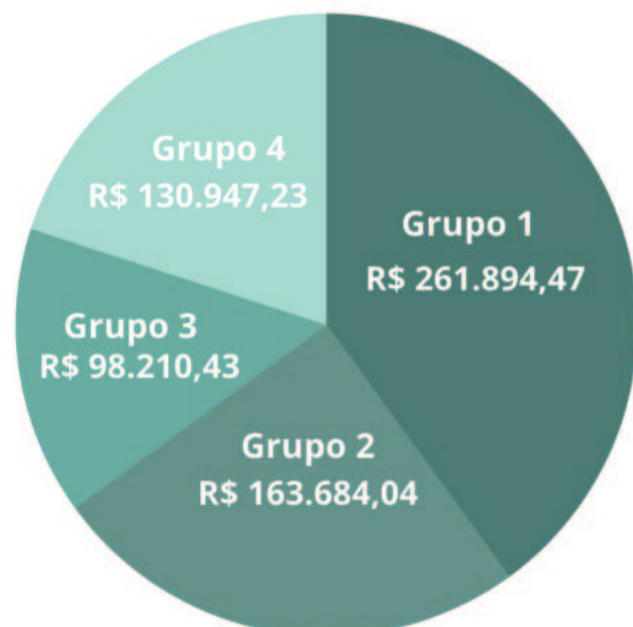
A cada três meses a cooperativa destinará os valores arrecadados ao FDL, que será utilizado para quitar as dívidas de forma proporcional ao valor disponível e aos créditos de cada credor.

Em caso de dúvidas, os credores podem entrar em contato pelo e-mail credores@languiru.com.br.

Divisão do pagamento

O plano estabelece uma distribuição específica dos valores acumulados no FDL:

- 40% serão destinados aos credores com garantia real, que possuem prioridade;
- 25% irão para os credores sem garantia, com créditos de até R\$ 1 milhão;
- 15% serão distribuídos entre credores sem garantia real e com crédito superior a R\$ 1 milhão;
- 20% restantes serão divididos entre os credores que vencerem o leilão reverso, modalidade na qual os credores oferecem um deságio maior para antecipar o recebimento de seus créditos.



PODER DAS PALAVRAS

Luciana Brune

luciana@popularnet.com.br

Recomeços

Vivemos tempos de muitos recomeços... Ah, os recomeços! Tem gente que se joga neles como quem mergulha numa piscina num dia quente: de braços abertos e sem pensar muito. Outros, porém, encaram a mudança como quem olha para uma pista de skate com medo de cair e ralar o joelho. E quando falamos de política, então, as trocas de liderança são quase um esporte nacional. Sai um, entra outro, e lá vai todo mundo rearranjar as cadeiras no tabuleiro.

Para alguns, a troca é quase uma bênção: "Agora vai! Novos ares, novas ideias, novos jeitos de fazer." Para outros, é o caos: "Mas e agora? Como vou lidar com isso? Vou ter que aprender tudo de novo?" E, sim, em tempos de mudanças de rota, a gente percebe que recomeçar é uma habilidade valiosa. Como aquela peça de LEGO que você desmonta, mas sabe que pode remontar de um jeito ainda mais legal.

Há situações também tipo cubo mágico, em que depois de desmontar o desafio para remontar e chegar ao ponto anterior é imenso, impossível para alguns e que poucos conseguem de forma ágil.

Há também quem precise desesperadamente do novo. Gente que se alimenta da mudança, que não aguenta o "mesmo de sempre". Para essas pessoas, a troca de carreira ou de liderança é o combustível para seguir em frente. Por outro lado, há aqueles que tremem só de pensar em abandonar o que já dominam, porque mudar de rota significa, muitas vezes, abraçar o desconhecido.

O que fica de lição? Recomeçar pode ser trabalhoso, sim. Mas também pode ser uma chance de transformar. É sobre ter coragem de dizer: "Ok, isso aqui não deu certo. Vamos tentar de novo, mas de outro jeito." Afinal, no fim das contas, a vida é um grande zigue-zague. E saber se equilibrar em cada curva é o que faz a jornada ser única.

Dr. Enrico NEISS
CRM 28529 GERIATRIA

Saúde do Idoso – Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru
8601-0567

Consultório Canabarro
3762-8077

E-mail: enriconeiss@gmail.com

COOPERATIVA DÁLIA

Dália recebe Escola Agrícola que divulga novo modelo de ensino

A Cooperativa Dália Alimentos recebeu alguns representantes da Escola Família Agrícola Centro (EFACentro), sediada no município de Agudo, na manhã do dia 25 de setembro. Na reunião, a instituição apresentou uma alternativa educacional para os jovens que ingressam no curso técnico agrícola na região Centro-Serra.

O presidente do Conselho de Administração da Dália, Gilberto Antônio Piccinini, explicou que a reunião tratou sobre o projeto inovador de qualificação dos jovens e valorização na continuidade da atividade na propriedade familiar. “A Escola Família Agrícola Centro nos apresentou um novo modelo de ensino que intercala os estudos, sendo uma semana realizada na escola e outra com práticas na propriedade da família”, menciona Piccinini.

Ele complementa que a cooperativa apoia esta iniciativa, pois estimula a continuidade na atividade. “A Dália se preocupa com a atividade familiar e, portanto, com o futuro das pequenas propriedades. É por isso que a cooperativa já realizou cursos de sucessão familiar. Este projeto vem ao encontro da qualificação dos jovens e, ao mesmo tempo, despertar o interesse no negócio familiar”, pondera.

Conforme o professor Tiago Janner, o EFACentro é uma alternativa educacional com formação técnica em agricultura, que auxilia os agricultores a gerir suas propriedades de forma mais eficiente. “Na instituição, trabalhamos temas como sustentabilidade, não apenas no aspecto ambiental, mas também nas esferas econômica e social”, explica Janner, destacando a importância de divulgar esse modelo educacional e buscar parceiros para o projeto.

O modelo da EFA Centro atenderá ao menos 15 municípios da região, incluindo Ivorá, Silveira Martins, Faxinal do Soturno, Dona Francisca, São João do Polêsine, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, Agudo e outros municípios do território do Geoparque da Quarta Colônia. “Quando a escola estiver em pleno funcionamento, esperamos atender mais de 100 estudantes”, planeja o professor.

Para apoiar a Escola Família Agrícola, com Ensino Médio e Técnico em Agricultura no Regime de Alternância, as doações podem ser feitas via Pix, utilizando a chave CNPJ: 53.284.967/0001-09. O comprovante deve ser enviado para o número (55) 9 9972-8775.



LAJEADO ▸ INNOVATION CLUB

Liderança é potencializar o coletivo, afirma executivo da Randoncorp

Para Daniel Ely, ser líder é entender que ninguém mais resolve nada sozinho



CAMILLE LENZ DA SILVA

CAMILLE LENZ DA SILVA

A mudança precisa ser orquestrada de forma coletiva, afirma o vice-presidente da Randoncorp e COO na Rands, Daniel Martins Ely. Ele foi o palestrante da edição de outubro do *Innovation Club*, realizada na quarta-feira (9/10) no Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado (Labilá). Na oportunidade, Ely compartilhou o processo que o levou a lançar o livro “O líder em transformação”.

O especialista em desenvolvimento de lideranças aponta que o líder precisa primeiro ter ciência da mudança e transformar suas concepções para, então, transmiti-las aos liderados.

Foi o diagnóstico de autismo da filha que gerou o primeiro estalo para a mudança em Ely. A família recebeu auxílio de uma rede de apoio focada no coletivo, não só na criança. “Nunca tinha colocado a família antes do profissional. Isso para um executivo tradicional é difícil, porque estamos dentro de um furacão, precisamos crescer o tempo todo sem perder as oportunidades”, aponta.

Com isso, percebeu que, quando as pessoas orbitam sobre um propósito, há a lógica de abundância. A organização não pode ser o centro, mas sim algo que conecte com o propósito, cita. Reduzir o ritmo é entender o que mobiliza as pessoas, os funcionários, é compreender seus comportamentos para saber agir da melhor forma com cada liderado.

“O mais importante é saber fazer as perguntas corretas e buscar as respostas por meio de conexões.”

Ely aponta três modos dentro de uma organização. O primeiro envolve a metodologia tradicional das empresas, com processos e hierarquias. O segundo envolve a inovação, num ambiente com mais liberdade. “Os dois mundos precisam começar a conviver. Há momentos em que o modo 1 é muito útil, mas para transformar a organização é preciso

acessar o modo 2. A inovação disruptiva raramente vem do *status quo*”, aponta, citando Clayton Christensen. O terceiro é a “ambidestria”: saber utilizar o melhor dos modos 1 e 2.

SISTEMA IMUNOLÓGICO

Para Daniel, as organizações possuem um sistema imunológico que repele o desconhecido – no caso, as inovações. Para fazer essa transformação de cultura, não dá pra lutar contra o sistema imunológico. “Seria uma camicase. Quando crescemos na organização e entendemos o sistema imunológico, aprendemos a interferir nele. As *startups* podem ser vistas como ameaças, mas talvez sejam a grande solução para a transformação de seus negócios”, ensina.

Todos os dias nos deparamos com oportunidades de conectar com algo diferente, aponta o especialista. “Por que temos tanta dificuldade de nos conectar com esse novo? Aprendo, ganho experiência. Consigo enxergar o que e como trazer para a empresa? Talvez não, mas precisa ser orquestrado de forma coletiva, num censo de comunidade”, cita.

“Autorize o erro. Permita que as pessoas da sua equipe errem e aprendam rapidamente. Crescimento e inovação começam com a liberdade de tentar.”

Como se orientar com o novo mantendo o modelo 1, de querer saber tudo antes e ter todas as respostas? Daniel Ely aconselha: o líder precisa desapegar para descarregar pesos desnecessários. “O que já aprendemos é repertório. Os problemas são complexos e ocorrem o tempo todo. Ninguém mais resolve nada sozinho. A liderança deve saber contar histórias que conectem propósitos. Assim se leva a lógica de abundância para dentro da equipe”, destaca.

Os encontros do *Innovation Club* são gratuitos e realizados mensalmente. As programações têm o apoio da Acil e da Agil.

BRASIL ▶ RANKING GPTW 2024

Sicredi é reconhecida como a melhor empresa para se trabalhar no país

SICREDI / DIVULGAÇÃO



A cooperativa venceu na categoria Empresas Gigantes e foi destaque em Saúde Emocional

DA REDAÇÃO

O *Great Place To Work*® (GPTW) 2024 elegeu a Cooperativa Sicredi como a melhor empresa para se trabalhar no Brasil na categoria Empresas Gigantes – mais de 10 mil colaboradores. A cerimônia de premiação aconteceu na quarta-feira (9/10) em São Paulo e agraciou 175 organizações nas categorias Gigantes, Grandes, Médias Nacionais e Médias Multinacionais. Com 8 milhões de associados, a instituição cooperativa subiu três posições na lista em relação a 2023.

Mais de 5 mil instituições se inscreveram para esta edição do GPTW, representando 3,2 milhões de funcionários. Além do prêmio principal, a cooperativa de crédito também conquistou o destaque em Saúde Emocional, figurando em uma lista composta por 10 empresas com ótimos índices relacionados à saúde e bem-estar. A escolha foi feita com base em uma ferramenta que avalia depoimentos e, por meio de inteligência artificial, extrai dados relevantes sobre o cuidado com a saúde emocional.

Quem subiu ao palco para receber o prêmio foi César Gioda Bochi, diretor-presidente do Banco Cooperativo Sicredi. Ele destacou os desafios enfrentados por alguns colaboradores no início de 2024, principalmente com as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul e tiraram cerca de 600 funcionários do banco de suas casas.

“Por outro lado, nos emocionamos com as ações de pessoas que acomodaram desabrigados ou fizeram doações e com as centenas de voluntários que rapidamente se mobilizaram. Isso evidencia o grande compromisso de nossas lideranças nas cooperativas e centrais, e tenho orgulho imenso das pessoas que estão conosco nesta jornada para fazer diferença na sociedade.”

A diretora executiva de Pessoas e Cultura do Sicredi, Daniele Schmidt, também esteve presente na premiação e explicou que o resultado gera um impacto bastante positivo e reflete o Jeito Sicredi de Ser. “Um reconhecimento como este é mais do que uma validação externa, fortalece nossa cultura organizacional e reforça o compromisso com a evolução constante. Trabalhamos muito para manter um ambiente em que os colaboradores estejam conectados ao propósito

institucional, performando e gerando valor para os associados e para a sociedade. Com a alta adesão à pesquisa anual, temos uma amostragem rica que nos permite fazer ajustes precisos na experiência do colaborador”, pontuou a diretora.

SOBRE A PARTICIPAÇÃO

O ranking avalia o Book de Práticas Culturais e o Índice de Confiança da última pesquisa realizada. Esses resultados são comparados com as outras grandes empresas do mercado. Em 2024, mais de 41 mil colaboradores do Sicredi participaram da pesquisa, o que resultou em um índice geral de confiança de 89%, mantido pelo segundo ano consecutivo.

Também foi avaliado o *Employee Net Promoter Score* (e-NPS), que mensura o quanto os colaboradores recomendariam a empresa para amigos como um bom lugar para trabalhar. Nesse indicador, o Sicredi atingiu 83%, contribuindo para um atendimento de excelência aos associados, refletido no NPS de 75,23%.

COOPOP

Emilio Rotta / Agenda 7 Assessoria
colunacoopop@gmail.com



Solidariedade

Por meio de recursos disponibilizados pelo Instituto Sicoob, a agência de Lajeado adquiriu e doou máquina lava e seca à Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan). A Slan é uma entidade beneficente sem fins econômicos que presta atendimento gratuito nas áreas da Educação e Assistência Social para 715 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Integração

A Sicredi Vale do Rio Pardo auxiliou, nos últimos meses, cooperativas, agricultores e produtores comerciais atingidos pela enchente de 2024, por meio da distribuição de mudas de hortaliças, sementes de forrageiras, adubo, composto orgânico e também de caixas de abelhas. As ações têm sido realizadas ao longo dos últimos meses. Ao todo, foram mais de 1 milhão de mudas, 500 toneladas de composto, mais de 1,6 mil caixas de abelhas e mais de 450 famílias beneficiadas com a iniciativa de distribuição.

Vinho e chocolate

O Taça & Trufa, da Cooperativa Vinícola Garibaldi, está renovado. A proposta é harmonizar vinho e chocolate com uma sequência de cinco combinações, novos rótulos e sabores de trufas artesanais. Há também roteiro destinado a produtos não alcoólicos e para crianças. O programa dura aproximadamente uma hora e meia. Informações pelo WhatsApp (54) 99196-5577 ou e-mail visitas@vinicolagaribaldi.coop.br. O valor é de R\$ 95 para adultos e de R\$ 47 para crianças.

No teatro

O Theatro São Pedro abriu as portas para 638 crianças da rede municipal de ensino de Porto Alegre. Elas assistiram a peça “RecicladaMente”, parte do projeto Empreender para Crescer, idealizado pela Cootra-vida. A ação buscou proporcionar contato com a arte e a conscientização ambiental.

APOIO:



CIC
TEUTÔNIA

Não é só dinheiro.
É ter com quem contar!

#aquímicadeteutônia

@reiningendquimica

51 3762-3380
5199717-5067



REINIGEND
TECNOLOGIA EM HIGIENIZAÇÃO

Central de Atendimento: 4000 1111* – Capitais e regiões metropolitanas | 0800 642 0000 – Demais localidades | SAC 24 horas – 0800 724 4420 | Ouvidoria – 0800 725 0996 (de segunda a sexta, das 8h às 20h) | Deficientes auditivos ou de fala – 0800 940 0458 (de segunda a sexta, das 8h às 20h) *Caso a localidade não tenha o serviço 4000 ou 4007 é necessário informar o número da operadora mais o DDD 61 01 4000 1111.



TCE ESCLARECE

Leonardo José Andriolo
Auditor de Controle Externo

A nova lei sobre concursos públicos

Foi sancionada recentemente a Lei Federal nº 14.965/2024, a nova Lei dos Concursos, que visa a modernizar e unificar as regras para os concursos públicos de nível federal.

A nova lei é importante pelo atual contexto: em vista da organização dos 'concurseiros' (que constituíram até uma entidade nacional) e do poder de conglomerados privados que atuam na "indústria do concurso", os concursos públicos vêm sendo elaborados com a preocupação principal de evitar controvérsias e reduzir a ocorrência de processos de judicialização. Dentro dessa lógica, predomina a seleção com base em conhecimentos genéricos, objetivos e muitas vezes distantes das efetivas atividades da função a ser preenchida.

Embora seja legítimo resguardar os direitos dos candidatos, ficou em segundo plano o objetivo primordial do concurso, que é recrutar e selecionar as pessoas mais preparadas e com maior aptidão para o exercício de uma determinada função pública.

Nesse sentido, a Lei nº 14.965/2024 traz inovações importantes. Por exemplo, são previstas três modalidades de provas: conhecimentos (incluindo provas escritas, objetivas ou dissertativas e provas orais); habilidades (tais como simulação de tarefas próprias do cargo); e competências (avaliação psicológica). Também é prevista a possibilidade de o candidato realizar o concurso público totalmente ou parcialmente a distância. Dessa forma, o órgão público que está contratando terá segurança jurídica para ampliar as formas de seleção, com maior probabilidade de selecionar candidatos com as habilidades e competências compatíveis com o cargo a ser preenchido.

E o que pode mudar para os candidatos? Espera-se que essas inovações tornem o acesso aos cargos da burocracia estatal menos elitista, na medida em que a avaliação deixe de privilegiar a memorização de conteúdos, que favorece aqueles candidatos com mais tempo e condições econômicas de frequentar cursinhos preparatórios, e passe a considerar também outros atributos como a experiência, habilidades profissionais e competências comportamentais.

A nova lei tem um período de transição, tornando-se obrigatória em 1º de janeiro de 2028, mas sua aplicação pode ser antecipada. E, apesar de a lei se aplicar principalmente aos concursos federais, ela é facultativa aos estados e municípios, que poderão elaborar suas leis ou mesmo recepcionar a norma federal.

É certo que a simples existência da lei não vai gerar as mudanças esperadas, mas ela poderá inspirar a melhoria dos concursos públicos e a implantação de uma desejável política de gestão de pessoas na administração pública em todos os níveis de governo.

POLÍTICA

FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA E LUCAS LEANDRO BRUNE



Angelo Fontana e Cintia Agostini defendem resiliência e atuação conjunta dos municípios

REGIÃO ▶ CODEVAT E CIC VT

Entidades avaliam o resultado das eleições

ARIANA DE OLIVEIRA

As eleições de 2024 refletiram em diferentes setores da sociedade. A manutenção do poder de partidos da chamada centro-direita é um dos resultados do pleito de domingo (6/10). Os próximos quatro anos vão refletir no desenvolvimento de todas as cidades do Vale do Taquari. Municípios ainda buscam diálogo entre si e entre os governos Federal e Estadual para reestruturar o que foi destruído pelas intempéries e catástrofes.

Em média, foram quatro candidatos para concorrer às vagas disponíveis, e houve a eleição de quatro mulheres à frente da prefeitura de suas cidades, bem como a eleição de outras seis como vice. São mudanças que indicam uma abertura às mulheres diante de um cenário político mais conservador.

A região segue com a lógica de manutenção dos partidos políticos e dos governos ou "famílias", como é o caso de Lajeado. Dos eleitos, alguns ex-prefeitos retornaram ao cargo, como em Teutônia, Bom Retiro do Sul e Arroio do Meio, dentre outros.

Entidades importantes da região manifestaram suas avaliações diante do resultado de domingo.

Para a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari, Cintia Agostini, o desafio principal dos novos e "antigos" gestores é garantir novas oportunidades de "fazer diferente" em relação à gestão diante de catástrofes.

"Pois fazer do mesmo jeito vai nos levar às mesmas condições, e precisamos estar preparados para minimizar os impactos de possíveis novas enchentes. Essa é a grande questão", enfatiza Cintia.

“ Que os municípios pensem para as pessoas. Quando olhamos para setores, é um desafio muito grande, principalmente nos municípios com características mais rurais. 40% das propriedades foram atingidas.”

Segundo a presidente do Codevat, planejar cidades que tenham maior resiliência a eventos extremos, que sejam mais sustentáveis, olhando uma perspectiva econômica, social e ambiental é o norte para as próximas gestões.

Contudo, ela pontua a importância de manter os comércios e as produções locais, sobretudo diante da saída de pessoas do campo e das cidades para outras regiões do estado e do país.

PRESENTE E FUTURO

É indiscutível a importância das demandas pós-chochas na pauta das gestões que assumirão a partir de 2025. Porém, as pautas tradicionais em campanhas, como saúde, educação, segurança e empregos são permanentes e necessárias. Ou seja, além do que já era previsível em relação às demandas do Vale do Taquari, a reconstrução da região segue no radar das novas gestões.


Além disso, Cintia enfatiza que, tanto o Executivo como o Legislativo devem olhar para as questões a médio e longo prazo, não apenas remediar ou agir diante de urgências.

Para ela, é incontestável o planejamento de outra perspectiva mais resiliente e sustentável por parte dos municípios.

De mesma forma, o presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC VT), Angelo Fontana, defende a mobilidade e a logística como pauta coletiva.

Aponta que o momento é de união e diálogo entre as cidades e os futuros gestores. A ideia é que todos avancem em direção à reconstrução das cidades. Além disso, as rodovias e pontes são prioridades no momento, defende.

“ Temos muitas obras para fazer em conjunto. Não são decisões que dependem de um ou dois municípios, mas sim de todos.”



Indique GANHE e Concorra

Se você tiver imóvel, ou conhecer alguém que tenha um disponível para venda ou locação, indique e/ou agencie conosco e ganhe na hora um brinde. Além disso, você concorrerá ao sorteio de **2 SUPER KITS** da Inovar no final da promoção.

NOVAR
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

TEUTÔNIA ▶ QUEM É VOCÊ ALÉM DA POLÍTICA?

ARIANA DE OLIVEIRA

Renato Altmann: “Não sou feliz, sou muito feliz”, diz prefeito eleito

“ Ser prefeito é diariamente tomar decisões, nem sempre fáceis, mas sempre decisões importantes para todos ”



ARIANA DE OLIVEIRA

São duas décadas dedicadas à política e seis de pura felicidade. É este o Renato por trás do “Altmann” político. Pai de três filhos, Renato é irmão de outros três. Com o mais velho e já falecido, Paulo, aprendeu a paixão pela política. Inclusive, ambos foram prefeitos concomitantemente em 2008; Renato em Teutônia, Paulo em Imigrante.

Renato é teutoniense e mora no Bairro Languiru. Carrega consigo as memórias de uma infância típica de menino do interior: fazer fogueiras de São João, carrinho de lomba, futebol descalço no campo com roseta. Após o banho, saía escondido para jogar mais e dormia de meias para a mãe não ver os pés sujos. A vida simples o define.

DOS AVÓS CARREGA AS MEMÓRIAS BOAS

Os avós paternos tinham um frigorífico há muitos anos. Os bois vinham por trem até o terminal de carga no Bairro Allessgut, onde eram descarregados, colocados dentro do caminhão e o pai ou o avô os levavam até o frigorífico para o abate.

O avô emprestava os bois para o circo para fazer a tourada, permitida na época. Em troca, o guri ganhava ingressos para o circo. A vida de simplicidade e de felicidade é o que dá sentido à trajetória de Renato.

DAS PAIXÕES, LEVA O FUTEBOL E OS AMIGOS

Da juventude à fase adulta, o futebol, a família e os amigos dividiram o coração deste gremista fanático. Mas o futebol amador também ocupou e ocupa grande parte do seu rol de paixões. Foi presidente do Canabarrense e do Veteranos do Canabarrense.

Sempre esteve envolvido na comunidade e na escola. Era o mais “metido”. Ao mesmo tempo que estava sempre à frente do que acontecia ao seu redor, Renato se descreve como centrado.

A humildade também é da sua personalidade e, apesar de exercer posições políticas importantes, jamais fez uso de motorista particular ou seguranças. Renato é o homem que gosta de uma padaria, de um bom churrasco e das fortes risadas.

A FELICIDADE É FAMÍLIA, BOM CHURRASCO E CERVEJA GELADA

Frequentar supermercados não é seu forte, porém a compra de um bom pedaço de carne para o churrasco entre os amigos e a família é um dos seus prazeres. Um dia ideal de família é com todos reunidos, felizes e bem de saúde.

Um de seus maiores hobbies é justamente reunir todos os amigos do futebol, da pescaria ou da política, entornar uma cerveja gelada e comer um churrasco.

E esse é um ritual; não é sobre comer um pedaço de carne, é sobre dar pitaco sobre o fogo, sobre o corte, sobre o ponto ideal para ser servido.

Risadas, piadas e música representam a felicidade. Seu estilo musical favorito é o sertanejo raiz, um bom pagode e música tradicionalista. “O Rio Grande do Sul deveria ter três hinos oficiais. O Hino Rio-grandense, a música ‘Querência Amada’ e o hino do Grêmio”, brinca.

INEVITÁVEL FALAR DE POLÍTICA

Hoje, Renato considera ter sido explosivo no passado. Mas os anos trouxeram a maturidade política e a experiência. A sua atuação como superintendente do Ministério da Saúde de 2018 a 2023 o qualificou como um político mais propositivo e seguro na tomada de decisões. A vida hoje está mais leve, confessa. O cargo ocupado diante de uma pandemia tornou o político mais assertivo em tomadas de decisões para o coletivo. Apesar dos cargos já ocupados, continua sendo a mesma pessoa: firme, mas não agressivo.

O FUTURO CICLISTA

O futebol ficou de escanteio. O procedimento na coluna em 2012 e o rompimento do tendão de aquiles o afastaram da prática. Agora, só acompanha os jogos com a assiduidade de um treinador. Nada fã de academia, pensa em começar o ciclismo como atividade física para conservar a saúde e a alegria de sempre para os próximos anos.

Revoar
CORRETORA DE SEGUROS

24h (inclusive emergências)
(51) 3762-2056 | revoar@revoar.com.br | www.revoar.com.br
Rua Dois Norte, Nº 257, Sala 02 - Bairro Centro Administrativo - Teutônia / RS

Automóvel - Residência
Empresa - Vida - Residência
Condomínio - Transportes

ELEIÇÕES 2024

ESTRELA ▶ DESAFIOS DA GESTÃO

Carine e Márcio falam sobre habitação, diálogo com o Legislativo e problemas nas rodovias



A dupla foi entrevistada no programa Espaço Aberto, da Rádio Popular

CONFIRA A ENTREVISTA

JÚLIA AMARAL

Eleita a primeira mulher prefeita de Estrela, Carine Schwingel mantém o foco em habitação e soluções para os problemas de mobilidade. Junto ao vice-prefeito Márcio Mallmann, ela foi entrevistada no programa Espaço Aberto da Rádio Popular e falou sobre a emoção de ter vencido as eleições, expectativas e projeções para os próximos quatro anos.

Questionada sobre quem serão os novos secretários do município, Carine afirma que não há definições. A análise de dados sobre as seções com maior desempenho e os vereadores da coligação mais votados ajudará na estruturação do governo. Agora, o sentimento é de dever cumprido. “Eu e Márcio trabalhamos muito junto com todo nosso time. Nossos candidatos a vereador, muitas vezes, deixaram de pedir voto para si para pedir para a majoritária, e isso me orgulha muito, por ter montado um time que trabalhou o tempo todo pelo coletivo”, ressalta.

Até o fim do ano, Márcio continuará como vereador. Para o vice-prefeito, o diálogo com o Legislativo será fundamental. “Nosso lema de campanha sempre foi mais diálogo, mais compromisso e mais ação, e isso vai acontecer com a Câmara. Hoje percebo essa falta de diálogo. Queremos valorizar o papel do vereador. Queremos ouvi-los e construir projetos com eles”, comenta. A coligação conseguiu eleger três vereadores.

FOCOS DO NOVO GOVERNO

Sobre os desafios de Estrela após a enchente, Carine reforçou os eixos do plano de governo: estruturação, desenvolvimento e pessoas. A política habitacional será um dos focos, já que a falta de moradia adequada impacta diretamente a disponibilidade de mão de obra. “Perdemos muitas pessoas para outros municípios e, hoje, a falta de mão de obra é um grande desafio para Estrela.”

Entre as iniciativas está a proposta de isenção de IPTU para novas construções, com o objetivo de atrair novos empreendimentos e resolver a escassez de imóveis disponíveis para aluguel. Para o setor rural, uma das medidas de incentivo à economia é a devolução de 50% dos impostos nos primeiros 10 anos de novos empreendimentos; uma lei aprovada, mas ainda não implementada. Os eleitos

destacam a importância de aplicar essa medida também para os produtores já estabelecidos.

“Perdemos pelo menos 30 empreendimentos no setor rural com a enchente. Se não incentivarmos a agricultura, ela vai desaparecer”, alertou Márcio. O vice-prefeito enfatizou que grande parte da receita de Estrela vem do campo e, por isso, a Administração quer apoiar os produtores, especialmente com a recuperação de estradas e acessos para escoamento da produção.

RODOVIAS E MOBILIDADE URBANA

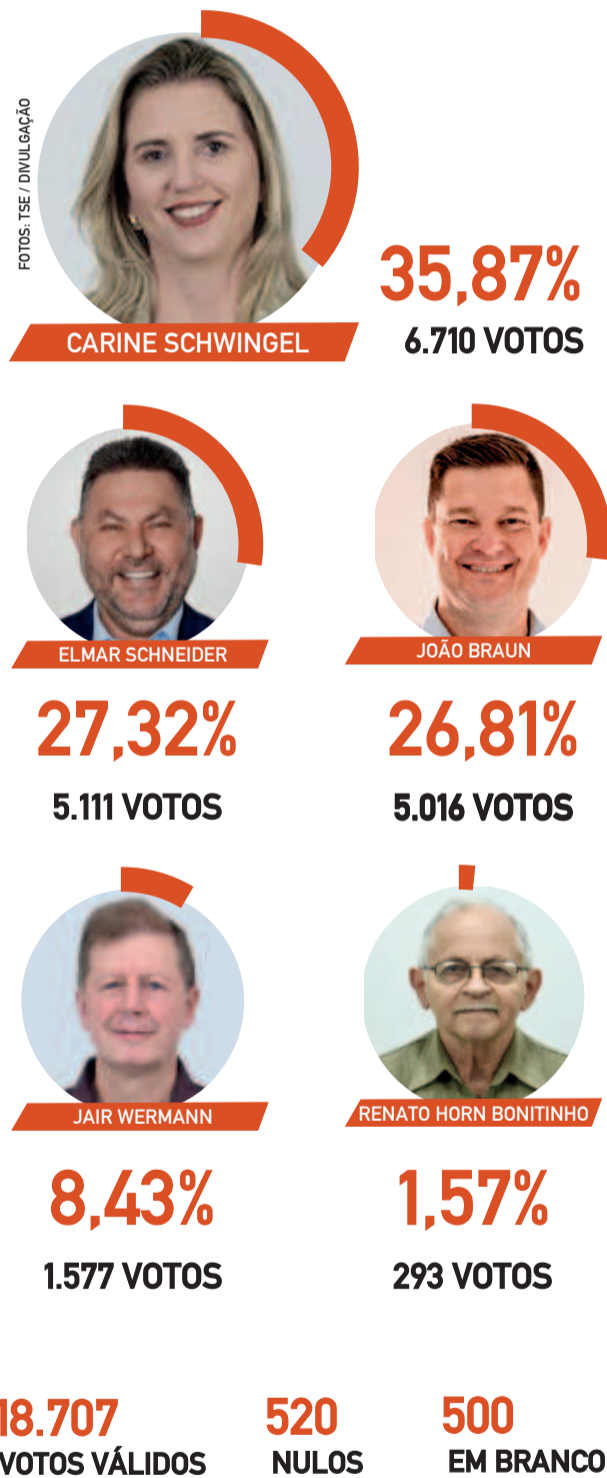
Carine também reforçou o compromisso da nova gestão em abrir diálogo com a CCR, responsável pela concessão da BR-386. No entanto, em relação à nova ponte entre Estrela e Lajeado, ela destacou a necessidade de ampliar o foco para outras conexões estratégicas. Uma das prioridades de sua gestão será a construção da ponte entre Estrela e Cruzeiro do Sul, conectando a região ao Vale do Rio Pardo e desafogando o tráfego em Lajeado. Além disso, a construção de uma ponte entre Colinas e Arroio do Meio também é vista como uma solução para criar um anel viário, favorecendo o desenvolvimento econômico local.

A prefeita eleita revelou que já foram iniciadas conversas com a EGR, responsável pela RSC-453 (Rota do Sol), sendo garantido que o projeto de construção de uma rótula na rodovia, na altura do Bairro Pinheiros, terá prioridade. O objetivo é melhorar os acessos rodoviários que afetam o desenvolvimento empresarial na região.

REPRESENTATIVIDADE FEMININA

“Não estou aqui para dar um discurso feminista, mas acredito que a mulher deve ocupar o mesmo espaço do homem, com seus direitos garantidos”, ressalta Carine. Para ela, a presença da mulher na política pública traz um olhar mais humano e acolhedor.

No entanto, reforça que a gestão focará em competência técnica, independentemente de gênero, ao preencher cargos. Assim, busca uma liderança que não se restrinja ao símbolo de ser a primeira mulher no cargo, mas à construção de uma gestão focada no desenvolvimento estruturado, com visão técnica e em cooperação com os diversos atores da região.



JUNG
ARTEFATOS CIMENTO - MAT. CONSTRUÇÃO - TERRAPLANAGEM
51.3762-1150

Credibilidade é a nossa MARCA!
Teutônia - RS

ELEIÇÕES 2024

PAVERAMA ▶ NOVA GESTÃO

Abastecimento de água e melhorias na área rural são prioridades para Michele e David



LUCAS LEANDRO BRUNE

Michele e David participaram do programa Espaço Aberto, da Rádio Popular, na sexta-feira (11/10)

JÚLIA AMARAL

Mostrar a força feminina sempre foi um dos objetivos de Michele Vargas, eleita a primeira prefeita de Paverama. Ela também foi a primeira mulher candidata ao cargo do Executivo e, agora, junto ao vice-prefeito eleito David Moura, faz projeções para 2025. Em entrevista ao programa Espaço Aberto da Rádio Popular, eles discutiram sobre saneamento básico e o desenvolvimento do interior, que estão no radar.

Ambos seguem como vereadores até o fim do ano. Moura exerce a função de presidente da Câmara, enquanto Michele é secretária. Mesmo em uma semana conturbada no pós-eleições, já foi definido o nome para a Secretaria de Administração. “Agora vamos entender como estão as finanças do município. Vamos ter cautela e respeito por quem está lá e vai deixar o cargo”, comenta Michele. Novas secretarias poderão ser incluídas ou descartadas, dependendo da análise da gestão.

Com o crescimento em todo o Brasil, a boa relação com seus respectivos partidos, MDB e PL, é vista como uma estratégia para conseguir recursos federais e estaduais. Os contatos já foram estabelecidos.

“Para deixar a população mais feliz: já temos emendas para anunciar no início do ano. Em fevereiro, começaremos a receber recursos para trabalhar”, conta Michele. Para um município com pouca receita, esses caminhos são considerados fundamentais pelos novos governantes.

PRIORIDADES

O abastecimento de água é um problema em diversas regiões de Paverama, e essa demanda deve receber atenção prioritária. “Isso é urgentíssimo, é uma necessidade básica e precisa ser resolvida”, ressalta Michele. Moura também destaca a importân-

cia de iniciar ações alinhadas ao Marco Legal do Saneamento Básico, legislação que estabelece metas para universalizar o acesso a serviços de saneamento básico no Brasil até 2033.

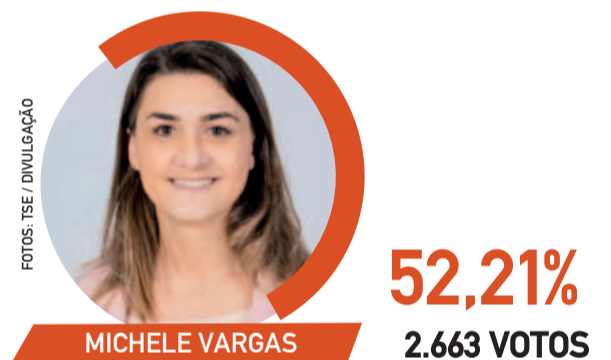
“Hoje, esse é um problema de nível nacional. Historicamente, os governos não priorizam isso. Dois bairros, Fazenda São José e Morro Bonito, enfrentam grandes dificuldades. No centro da cidade o problema é menor, mas concentrado. Agora, vamos avançar com base no que já foi feito”, afirma Moura. A perfuração de poços foi destacada como uma medida importante a ser adotada.

NECESSIDADES DA ÁREA RURAL

Paverama tem 500 quilômetros de estradas de chão. Pavimentar essas vias é uma das principais urgências do município, que busca melhorar as rotas de entrada e saída da cidade para fortalecer a logística e atrair novas empresas. “Entendemos que é necessário cadastrar mais pedidos de asfaltamento rural. Não é difícil, desde que o projeto seja bom e viável dentro do sistema”, comenta Michele.

A dupla destaca que o atual gestor realizou melhorias nos últimos meses, com recursos emergenciais da Defesa Civil, mas ainda há muito trabalho a ser feito. Outro ponto importante para a área rural é a necessidade de novos espaços sociais, focados em melhorar a qualidade de vida da população.

Michele e David também mencionaram a importância de uma gestão cuidadosa com a receita que virá da instalação da Fruki na cidade. O governo precisa se preparar para a possibilidade de crescimento de um novo polo industrial, às margens da BR-386.



5.101
VOTOS VÁLIDOS

68
EM BRANCO

98
NULOS



(51) 3762-3380
reinigend.co
m.br
reinigendquimica
company/reinigend

(51) 3762-3179
RS 128 - Acesso 1, nº 26
Bairro Centro Administrativo
TEUTÔNIA - RS

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

O estacionamento da dependência

Na história de Alcoólicos Anônimos estão registrados inúmeros exemplos de pessoas que sofreram reviravoltas impressionantes em sua existência. Também em muitas reuniões de grupos de A.A. ouvimos companheiros falarem de mudanças espetaculares que tiveram em sua personalidade e como, após já terem desistido da vida e se entregados de corpo e alma à dependência alcoólica, acabaram por experimentar uma reformulação tal de personalidade, que dificilmente seriam reconhecidos após tais acontecimentos. De fato, para muitas pessoas, o estacionamento do alcoolismo aconteceu como se tivessem sido atingidos por um raio. Como se sua mente se abrisse de repente e enxergassem a luz. Mas, na realidade, estas experiências espirituais, que levam a um afastamento da bebida rápido e consistente, não são a regra. Para a maioria de nós, a segurança no estacionamento da dependência chegou com esforço e honesta boa vontade.

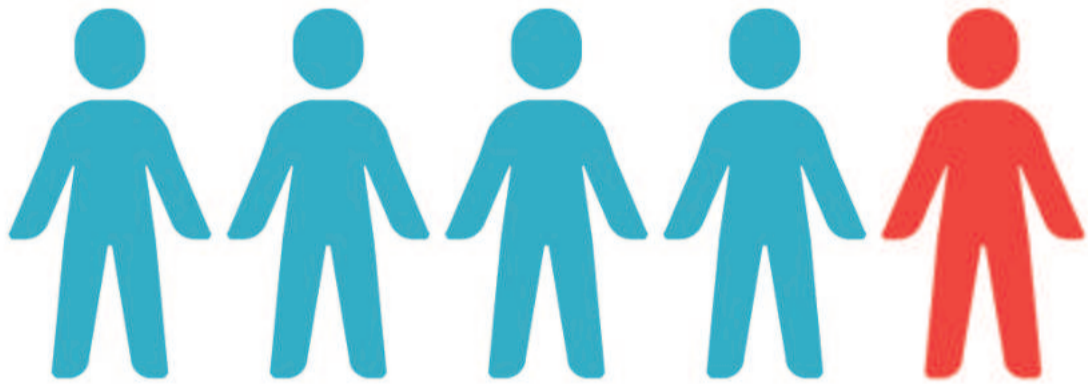
Muitas vezes, as mudanças ocorridas em nossa personalidade e em nossa maneira de agir foram notadas antes pelas outras pessoas, do que percebidas por nós próprios. Com o tempo, verificamos que as alterações que sofremos em nosso caráter não poderiam ter ocorrido apenas através da boa vontade e de uma grande autodisciplina. Reconhecemos que alguma força superior a nós próprios atuou sobre a gente. Dê-se o nome que se queira dar a este poder superior, conforme o nosso entendimento. A esta consciência das modificações que ocorreram conosco chamamos de desperta espiritual.

Esperamos você em nossas reuniões: Nas segundas-feiras em Languiru. Nas terças-feiras em Canabarro, junto às Igrejas Católicas. Informações: 9 9894-4745.

ELEIÇÕES 2024

REGIÃO ▶ CÂMARA DE VEREADORES

G7 elegeu uma mulher a cada cinco homens



Poço das Antas é o município com a maior porcentagem de mulheres eleitas (33,33%)

CAMILLE LENZ DA SILVA

Dos 36 municípios que compõem o Vale do Taquari, apenas quatro elegeram mulheres para o cargo de prefeita, o que representa uma mulher a cada nove homens (0,12%). O número é baixíssimo em quesito de representatividade, mas infelizmente não é uma situação exclusiva apenas das prefeituras.

No Legislativo, o comparativo é um pouco mais alto, mas ainda insuficiente. No G7 – grupo formado pelos municípios de Teutônia, Westfália, Poço das Antas, Imigrante, Colinas, Fazenda Vilanova e Paverama – foram apenas 13 mulheres entre 65 eleitos. Isso significa uma mulher a cada cinco homens (20%).

Em Poço das Antas, dos nove eleitos, três são mulheres (33,33%). Em Westfália, são nove homens e uma mulher (12,5%). Em Paverama, Imigrante e Colinas, dos nove eleitos em cada cidade, duas são mulheres (22,22%). Em Fazenda Vilanova, são nove eleitos, dos quais uma mulher (11,11%). E em Teutônia, dos 11 eleitos, duas são mulheres (18,18%).

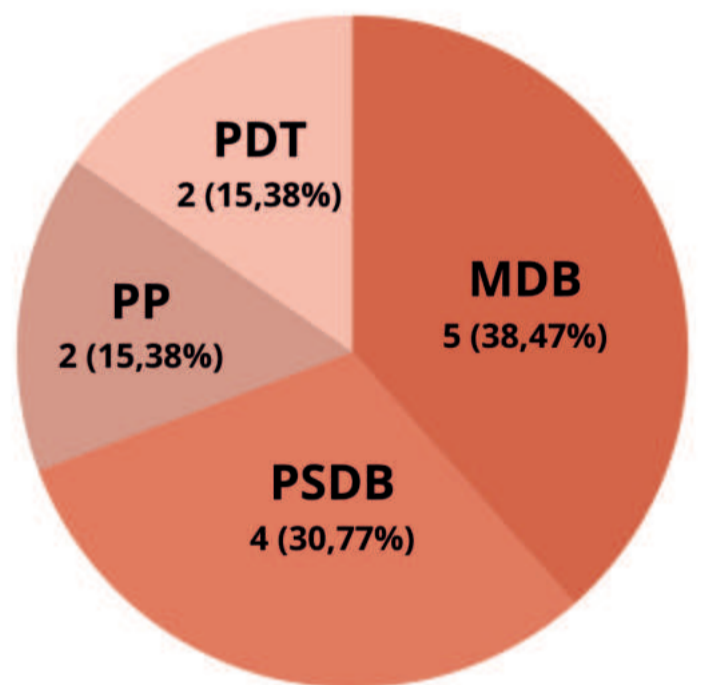
Na maioria das cidades o número de suplentes mulheres é, em média, a metade do total. Em Poço, há 8 totais e quatro mulheres; em Westfália são 14 e 14; em Paverama são 30 e 14; em Imigrante, 20 e 10; em Colinas, 16 e nove; em Fazenda Vilanova são 22 suplentes, dos quais 12 mulheres; e em Teutônia, são 24 mulheres num total de 58 suplentes.

O fato é que nem todos os suplentes – independente de homens ou mulheres – serão chamados na ausência dos efetivos, tendo em vista a necessidade de obter 20% do coeficiente eleitoral para sentar à cadeira.

Apenas quatro dos partidos existentes no G7 elegeram mulheres. Em Poço das Antas, Camila

Follmann se elegeu pelo PP, Célia Koerbes, pelo MDB e Iara Brinckmann pelo PDT. Em Westfália, Ane Horst venceu pelo MDB. Em Paverama, Ana Sirlei Vargas e Ingrid foram eleitas pelo MDB. Em Imigrante, Ana Funke foi pelo PSDB e Rejane Prediger, pelo MDB. Em Colinas, Silvia e Ana Patrícia foram eleitas pelo PSDB. Em Fazenda Vilanova, Cris foi eleita pelo PDT. Em Teutônia, Claudia Frigo foi eleita pelo PP e Neide Protetora, pelo PSDB.

ELEITAS POR PARTIDO



Troque seu **veículo** com quem entende do assunto!

(51) 98010-9915



Viévi automóveis



TEUTÔNIA ▶ PRIMEIRA SESSÃO PÓS-ELEIÇÕES

Vereadores parabenizam o pleito e agradecem pelos votos recebidos

IAGO RUAN / DIVULGAÇÃO



Dos 11 vereadores atuais, quatro se reelegeram e três ficaram suplentes

CAMILLE LENZ DA SILVA

Os vereadores de Teutônia se reuniram na terça-feira (8/10) para a primeira sessão ordinária após as eleições de 6 de outubro. Na oportunidade, foram aprovados cinco projetos do Executivo e três indicações.

Cleudori Paniz (PSD) parabenizou os reeleitos e demais que participaram do pleito, colega Evandro Biondo pela vitória como vice-prefeito e se disse feliz pelo partido vencedor: “Cumprimos a meta de eleger o prefeito e outros três vereadores.” O atual vereador não concorreu à reeleição.

Valdir Griebeler (MDB) parabenizou os órgãos envolvidos com as eleições na cidade, os candidatos que puseram seu nome à disposição e os eleitos à majoritária: “Todos saíram vitoriosos de alguma forma”. Acredita que a distribuição de cadeiras no Legislativo foi justa, tendo em vista a representatividade. Se disse vitorioso mesmo não tendo sido eleito – será suplente.

Evandro Biondo (MDB) agradeceu os votos recebidos e aos que o receberam em suas residências. “A partir de agora nos uniremos para fazer uma Teutônia melhor”, apontou. No fim do ano, irá se despedir da cadeira ocupada na Câmara de cabeça erguida.

Neide Schwarz (PSDB) agradeceu aos munícipes por votarem no seu nome, aos candidatos a vereador e aos voluntários da Apante, entre outros. Também citou o advogado do partido, Juliano Heisler: “Nada na vida acontece por acaso”, disse. Ressaltou que atenderá os munícipes todas as tardes na Câmara, como vinha fazendo.

Hélio Brandão (PSDB) cumprimentou os colegas que farão parte do Legislativo a partir de 2025 e todos os concorrentes. “Minha postura é representar a comunidade, independente de sigla partidária”, apontou. Ele irá para o seu 5º mandato como vereador.

Márcio Vogel (MDB) disse ser uma alegria poder falar na tribuna, na qual o vereador exerce sua maior função, a de dar voz à comunidade. Parabenizou os eleitos e aqueles que concorreram. “É uma imensa alegria ter sido reeleito e me esforçarei ao máximo para honrar a confiança depositada”, apontou.

Jorge Hagemann (PSD) parabenizou o prefeito e vice e os vereadores eleitos. Agradeceu aos que votaram nele, fazendo com que fosse eleito suplente na próxima legislatura. Fez comentário sobre a venda da área do antigo Hospital Teutônia Norte. “Pagar R\$ 5 milhões e vender a R\$ 1,6 milhão. Precisamos pensar bem e com responsabilidade”, sugeriu. O projeto para alterar mais uma vez a finalidade do uso da área segue baixado na Casa do Povo.



ASSISTA
À SESSÃO



NOTÍCIAS DA CÂMARA DE
VEREADORES DE TEUTÔNIA

Cinco projetos do Executivo aprovados por unanimidade

Todos os vereadores presentes

Projeto de lei nº 162/2024: Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 500 mil para a manutenção do serviço de credenciamento com o PA+.

Projeto de lei nº 163/2024: Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 39 mil para as secretarias de Obras, Viação e Transportes e de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer. Entre os itens, a licitação da reforma do prédio da Polícia Civil.

Projeto de lei nº 164/2024: Dispõe sobre a cobrança de Contribuição de Melhoria na execução de obras de pavimentação da Rua Guilherme Brust, no Bairro Languiru e ruas 11, 12 e 22, no Bairro Centro Administrativo.

Projeto de lei nº 165/2024: Dispõe sobre a cobrança de Contribuição de Melhoria na execução de obras de pavimentação das ruas Lourenço Griebeler, 11, 12 e 22, no Bairro Centro Administrativo.

Projeto de lei nº 166/2024: Dispõe sobre a cobrança de Contribuição de Melhoria na execução de obras de pavimentação da Rua Edmundo Rührwiem, Bairro Teutônia.

Indicações

Nº 090/2024: Valdir Griebeler indica a instalação de tubos para canalização da água pluvial na Rua Prof. Alfredo Schneider, no trecho localizado nos fundos da Creche Azaleia e análise da possibilidade de pavimentação da referida rua.

Nº 091/2024: Márcio Vogel indica a resolução do esgoto a céu aberto na Rua Palma Sola, em Canabarro.

Nº 092/2024: Márcio Vogel indica a possibilidade de retirar a sinalização de trânsito com tachões luminosos existente na Rua Reinaldo Affonso Augustin, esquina com a Rua Leopoldo Schneider no Bairro Canabarro.

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Teutônia ocorre dia 15 de outubro, a partir das 18h30, na Casa Legislativa.

Funerária Schneider
ASSISTÊNCIA FAMILIAR

Horário de atendimento
Seg a Sex: 8h às 11h45min / 13h30min às 17h45min
Sábado: 08h às 11h30min

PLANTÃO 24H
51 99934-9734
51 3762-3300



PONTO DE VISTA

Gilberto Soares
gilberto@agea.com.br

A tigre se foi

A Tigra sumiu. De repente e sem aviso algum.

Antes de avançar, revelo que não se trata de um tigre fêmea, mas da gata que vivia conosco havia 17 anos e prezava sua independência convenientemente confortável.

Era a gata de nossa filha, Elisa – repilo essa criação “marqueteira” que enaltece “pets”, transformando donos em “tutores”. Aliás, tutor foi Aristóteles, o filósofo de Estagira que orientou Alexandre da Macedônia a ser “o Grande”.

DESDÉM. A Tigra nunca aceitou muito bem os carinhos de Elisa, chantageava Ana, minha mulher, e tratava-me com o desdém de quem era de outra turma. Apenas o Adriano, nosso filho, merecia alguma (controlada) manifestação de carinho.

Adorava estar ao sol em nosso pequeno pátio. Contudo, negligente, não defendia o nicho à sua disposição – grama/inço, uma pitangueira, uma bergamoteira e outra arvorezinha da qual desconheço o nome. O lugar, aliás, enriquecido por uma composteira, tornou-se uma fartura de minhoca. Daí a quantidade de sabiás à beira da obesidade e de uma invasão tardia de juritis. Outros gatos desfilavam sobre o muro, pulavam para o chão e até atreviam-se a agredi-la, mediante um seu rosno qualquer.

COMPETENTE. Foi uma caçadora eclética e competente. Um dia, orgulhosamente, apresentou-nos um rato, o único que se atreveu a visitar os seus domínios. Volta e meia, predava um desconfiado sabiá, uma pomba abobalhada ou velozes baratas.

Ficou mais lenta nos últimos anos, mas manteve a pose. Eu a vi, muitas vezes, numa estudada tocaia: olhos fixos na presa desejada, andar em “câmara lenta” e silêncio absoluto. O salto, porém, começou a falhar e, neste ano, os pássaros passaram a caçar da predadora. Falta de respeito!

LÚGUBRE. Nos últimos meses, aquela Tigra, que se deixava admirar estática tal qual uma esfinge ornamentando a floreira da frente de nossa casa, mudou. Emagreceu, perdeu o viço e miava lugubrememente. Então, desapareceu.

Como nem a morte tira a dignidade dos gatos, a Tigra se foi para continuar senhora de si.

Creio, embora, esteja onde estiver, ela não ligue para o que eu pense.

ESPECIAL ▶ 200 ANOS DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ



Sílvia Feine e Erno Feine analisaram juntos a genealogia da família

LUCIANA BRUNE

Descendentes da Família Feine no Brasil jamais imaginavam que em solo europeu era realizado um Encontro da Família Feine reunindo mais de 80 pessoas. Nesta quarta-feira (9/10) foi realizado o 1º Encontro da Família Feine no Brasil, motivado pela vinda de Sílvia Feine e sua família ao Vale do Taquari.

Em Sittensen, na Alemanha, Sílvia Feine é uma daquelas pessoas que se mobilizou para saber mais de seus antecedentes, buscando informações e construindo a genealogia da família e descobrindo também sobre aqueles que partiram em direção a outros países. Do outro lado do oceano, Erno Feine, de Estrela, dedicou mais de 10 anos de sua vida para pesquisar e construir registros da história da Família Feine no Brasil. Nesta terça-feira (8/10), ocorreu o encontro dos dois amantes da história e genealogia em Estrela.

Outro encontro raro a partir da vinda da família Feine ao Brasil foi a reunião de três mulheres com o nome: Sílvia Feine. A residente na Alemanha, antes da chegada a Teutônia, manifestou o desejo de conhecer suas xarás: Sílvia Feine, que reside em Linha Germano – Teutônia; e Sílvia Feine, que reside em Novo Paraíso – Estrela. O registro fotográfico do encontro das três Sílvias foi feito no Restaurante do Matinho, empreendimento iniciado por Ivo Feine, também descendente de Johann Henrich Feine, assim como a maioria presente nesta programação organizada por Elídio Feine.

Foi por meio de Elídio que esta união entre as famílias do Brasil e da Alemanha ocorreu. A partir de uma conexão no Facebook, com a curiosidade de conhecer uma Feine que aparentemente morava na Alemanha, iniciou uma amizade há alguns anos. Elídio relata que a comunicação no início foi mais desafiadora, mas a tecnologia ajuda e agora presencialmente a comunicação fluiu muito bem com o dialeto falado aqui.

Foi em julho de 2023 que esta ligação passou a fazer ainda mais sentido. Quando Luciana Brune, filha de Elídio, esteve na Alemanha junto com sua família acompanhando a turnê do Conjunto Instrumental do Colégio Teutônia. Ao saber da notícia, Sílvia Feine alemã viajou mais de 200km para conhecer a descendente. À beira do lago de Bad Gandersheim, um dos locais em que o concerto foi realizado, Sílvia e Luciana sentaram para conversar pessoalmente pela primeira vez sobre a história dos Feine que saíram da Alemanha em direção ao Brasil. Foi neste momento que Sílvia mostrou os registros dos encontros da Família Feine já realizados na Alemanha. Empolgada para conhecer os descendentes da Família, definiu a meta de vir ao Brasil.

Algumas semanas após o sonho já tinha data: junho de 2024. A enchente histórica do Vale do Taquari impediu a vinda, com o cancelamento do voo, mas não impossibilitou a realização do sonho. No dia 4 de outubro a família desembarcou em Canoas com destino a Teutônia. Sílvia Feine, acompanhada da filha Nicole Schicki (42) e das netas Emely (17) e Lucy (12).

Famílias Feine da Alemanha e do Brasil se conhecem em Teutônia



CONHECENDO A FAMÍLIA E A REGIÃO

Nos seis dias em Teutônia, a família alemã foi acolhida pelos familiares brasileiros e pôde conhecer um pouco da história e dos pontos turísticos da região. O pernoite ocorreu em uma casa histórica, que foi o comércio da localidade na comunidade de Linha Germano por décadas. Lá reside uma Sílvia Feine do Brasil, sobrenome assumido a partir do casamento. Sua filha Maristela auxiliou nesta recepção.

O roteiro envolveu visita ao município de Imigrante, onde conheceram o Cactário Horst, passagem por Colinas, Lajeado e Estrela, onde puderam ter uma dimensão dos impactos da enchente, assim como vários outros pontos. Em Teutônia conheceram o Centro Administrativo, a Lagoa da Harmonia, a Cachaçaria da São Jacó, propriedades rurais como o Sítio Timbaúva de Éverton Augustin na Linha Catarina e a própria propriedade de Elídio Feine. Na capital do canto coral, assistiram também ao ensaio do Coral Lira, em vários momentos de interação com os familiares.

Na segunda-feira (7/10), Luciana Brune e Sirlei Koefender acompanharam a visita ao Colégio Teutônia, local onde, com mediação da professora de alemão Angelita Lohmann, puderam interagir na aula de alemão dos estudantes do Colégio, além de conhecer as dependências e também saber mais sobre o vínculo cultivado com a cultura alemã. Em Estrela, assistiram ao ensaio do Grupo de Danças Folclóricas Alemãs, à Banda La Montanara e tiveram o encontro com a família Feine, um almoço regado a muitas trocas.

Antes de seguir viagem a Cuiabá e Rio de Janeiro nesta quinta-feira, na quarta ainda realizaram animada visita à Rádio Popular, local onde Lucas e Luciana trabalham, e puderam falar ao microfone, fazer fotos e descobrir que até pouco tempo atrás era apresentado um programa totalmente em língua alemã, que foi sucesso por muitos anos.

No encontro da Família Feine conheceram parte dos descendentes no Brasil. Mais de 60 pessoas se reuniram no local, para ouvir um pouco da história, olhar no mapa de onde saíram os alemães vindos ao Brasil, além de cantar juntos músicas em alemão, com o apoio do músico Airton Grave. Entre as canções, “*So ein Tag, so wunderschön wie heute*”, além de várias outras conhecidas nos dois países.

Nas pesquisas do Brasil e da Alemanha, perceberam que Johann Heinrich Feine nasceu em 27 de julho de 1853 em Zetei, na Alemanha, e chegou ao Brasil em 1873. Faleceu em 1 junho de 1930 em Boa Vista, Teutônia. Segundo relatos no encontro, ele veio trabalhando dentro do navio para pagar sua viagem ao Brasil. Foi casado três vezes, uma delas com Katharina Trentini, com a qual teve 8 filhos, dos quais descendem a maioria dos presentes ao encontro realizado em Teutônia.

Este é um breve relato da conexão que se estabeleceu 200 anos após o início da imigração alemã ao Brasil, história esta que a partir de agora, certamente, terá vários novos capítulos.

REGIÃO ▶ RELIGIÃO

Fiéis celebram Dia de Nossa Senhora Aparecida



JÚLIA AMARAL

As homenagens no Dia da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, também motivam a procissão na comunidade do Bairro das Indústrias, em Estrela, neste sábado (12/10). A programação começa às 9h em frente à imagem de Nossa Senhora de Loreto, próximo à Nutritec, e segue em direção à igreja. O percurso tem cerca de 1,8 quilômetro e será acompanhado por rezas, cânticos e pedidos. A missa está marcada para às 10h.

O Padre José Augusto Schneider, responsável pela comunidade, lembra que a igreja de Nossa Senhora Aparecida foi tomada pela enchente de maio e que o sábado será especial para os católicos. “Conseguimos nos reerguer também com os sinais que Deus deixou: a imagem da Mãe Aparecida ficou intacta. Os bancos foram revirados, tudo foi arrastado, objetos pesadíssimos, como a pia batismal de mármore, foram deslocados pela força da correnteza. Mas a imagem da Mãe Aparecida permaneceu intacta, e isso nos traz muita alegria para celebrarmos esses sinais”, conta o padre.

Durante a procissão, os fiéis também depositarão seus pedidos nas talhas do Evangelho de Sábado, que narra as Bodas de Caná, onde Jesus realiza seu primeiro milagre, transformando água em vinho. Após a missa, será comercializado galeto por R\$ 30, incluindo três coxas, três sobrecoxas e pão.

Celebração tradicional acontece no Bairro das Indústrias, em Estrela



FACEBOOK / REPRODUÇÃO

A ESCOLHA DO LOCAL DE INÍCIO DA PROCISSÃO

Fundado em 1940, o antigo Aeroclube Alto Taquari, no Bairro das Indústrias, possuía uma gruta dedicada à imagem de Nossa Senhora de Loreto, padroeira da aviação. Em 1975, a área foi cedida para a construção do complexo industrial da Farol S.A. e a imagem foi transferida para o local. Segundo Airton Engster dos Santos, coordenador do Memorial de Estrela, mesmo após o encerramento das atividades da Farol, em 1990, a gruta e a imagem da santa permaneceram.

Em maio, mais de seis metros de água submergiram a santa, junto a troncos e destroços que devastaram grande parte da região, mas a gruta com a imagem permaneceu intacta. Interpretado também como um sinal divino, o local será o ponto de partida da procissão em homenagem a Nossa Senhora Aparecida.

PELA REGIÃO

A Comunidade Católica Nossa Senhora Aparecida em Westfália também realizará uma celebração. A missa será neste sábado (12/10), às 16h30, com o Padre Rodrigo H. Schneider. A comunidade está em novena em honra a Nossa Senhora do Rosário. No domingo (13/10), às 9h30, ocorrerá a missa festiva na Comunidade Nossa Senhora do Rosário, a matriz.

HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Segundo a Diocese, a história de Nossa Senhora da Conceição Aparecida começa em 1717, quando pescadores de Guaratinguetá, São Paulo, encontraram no Rio Paraíba uma imagem de Nossa Senhora sem cabeça, que foi posteriormente completada. Após o achado, a pesca foi abundante e a imagem permaneceu com a família de Felipe Pedroso por 15 anos. Lá, milagres começaram a ocorrer. A crescente devoção levou à construção de uma capela em 1734 e, mais tarde, em 1834, de uma igreja maior, a Basílica Velha. Com o aumento dos romeiros, foi iniciada, em 1955, a construção da atual Basílica Nova, consagrada em 1980 pelo Papa João Paulo II, tornando-se o maior Santuário Mariano do mundo.

“Os bancos foram revirados, tudo foi arrastado. Objetos pesadíssimos, como a pia batismal de mármore, foram deslocados pela força da correnteza. Mas a imagem da Mãe Aparecida permaneceu intacta”

PADRE JOSÉ AUGUSTO SCHNEIDER



CONTO & ENCANTO

Contaçõ de Histórias

SÁBADO ! 12.10

Das 14h às 16h

Traga seu livro para doação!

Em frente ao Museu Henrique Uebel 






GENTE QUE ESCREVE

Juliano Schwarz

Pássaro novo

No acumular da noite
Partem as estrelas...
Em luz de janelas para o amor.
O aroma dos lábios em chuva,
Sentido próprio e figurado.
Onde estão as rimas?
A bondade sempre cabe
Em poucas linhas.
Precisamos identificar os sentidos,
Não podemos delimitar o texto poético.
Tudo tem a sua parte
O primeiro ensaio está aberto
Para o mistério.
Terra-Mãe, filhos para sementes.
Quadro escuro?
Escrevendo o futuro
De um pássaro novo.



Especial Dia das Crianças

Neste sábado (12/10), Dia das Crianças, acompanhe mais uma edição especial do programa Mais Elas. Mande suas mensagens e participe, a partir das 13h30, pela sintonia 96.9 FM, no site www.popular.fm.br, aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular.

Com a parceria da psicóloga Fernanda Schuster, da médica pneumologista dra. Bárbara Fontes Macedo, de Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Onbozz Marketing Incomum, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli - cirurgia plástica, de Lypedepyl - Depilação Avançada a Laser, TeutoWork, Farmácia Canabarense, Teuto Work, 3f1b Móveis Estratégicos, Supermercados WD e Lojas Dullius.



RELÍQUIA

Toyota HILUX SW4 D

Placa: DIB-9923

Ano: 1996/1997

CONTATO:

(51) 9 9996-9399

REGIÃO ▶ CONCURSO FOTOGRÁFICO

Westfália e Imigrante realizam concursos fotográficos

WESLEY ALAN SCHOENELL / DIVULGAÇÃO



Wesley Schoenell alcançou o 1º e 3º lugar na categoria Estudantil

DA REDAÇÃO

Em Westfália, a premiação do 16º Concurso Fotográfico ocorreu na noite de sexta-feira (11/10) na Feira do Livro. Com o tema “Westfália: Memórias enraizadas”, as imagens representam a ligação entre o passado e o presente pela arquitetura, tradições e paisagens. Conforme o regulamento, o concurso teve apenas um objetivo maior: reviver tudo aquilo que hoje é motivo de orgulho e honra para Westfália.

Além dos participantes habituais, a categoria Estudantil foi incluída no concurso. Todos os alunos de escolas municipais estaduais puderam participar. O primeiro lugar ficou com Wesley Alan Schoenell, que recebeu R\$ 400; a segunda colocada foi Keroli Taize Bald, com R\$ 300. O terceiro lugar também foi conquistado por Wesley Alan Schoenell, com mais R\$200.

Na categoria geral, elementos tradicionais do município de Westfália foram reconhecidos e representados em fotos de profissionais e amadores. Além disso, como forma de valorizar a comunidade, o 4º lugar foi destinado a foto

IMIGRANTE

O 13º Concurso Fotográfico de Imigrante está com inscrições abertas até 25 de outubro. Diferente das outras edições, neste ano as fotos podem ser digitalizadas em resolução superior ou igual a 12 megapixels e podem ser entregues via WhatsApp (51) 981751072 ou pelo e-mail adm.cultura@imigrante-rs.com.br.

Com o máximo de cinco fotos, os profissionais devem realizar as fotografias dentro do município sobre o tema “Traços e Retratos da Colonização Alemã e Italiana”.

O secretário de Cultura, Desporto e Turismo, Charles Porsche, destaca a relevância do tema. “Temos que tentar explorar e incentivar mais as duas culturas, gastronomia, dança, canto, isso tudo está sendo resgatado com mais força ainda”, diz.

com mais curtidas no Facebook, eleita por voto popular.

Todas as fotos inscritas agora integram o acervo da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto de Westfália.

Vencedores

1º lugar: R\$ 1.000 – Dossland. Uma terra que une gerações;

2º lugar: R\$ 850 – Pfungstag. Minhas raízes;

3º lugar: R\$ 600 – Orquídea. Guardiã da cultura que ecoa em cada parede;

4º lugar: R\$ 600 – Tungue. A união da beleza natural e sua história (Foto mais curtida).

Estudantil

1º lugar: R\$ 400 – O conhecimento trazido pelos imigrantes;

2º lugar: R\$ 300 – A coruja vigia o campo cultivado, herança viva da imigração alemã;

3º lugar: R\$ 200 – O orgulho do seu trabalho.

O objetivo é que os fotógrafos registrem as duas culturas que representam o município em suas imagens, expondo as belezas, tradições e histórias de Imigrante e seus descendentes.

A seleção das fotos será em 30 de outubro, por uma comissão de fotógrafos convidados. No total, doze imagens serão premiadas. A premiação da exposição será em novembro.

A exposição ocorrerá em eventos, site da Prefeitura Municipal, mídias sociais e Calendário Oficial de Imigrante de 2025.

O primeiro lugar receberá R\$ 1.000; o segundo ganhará R\$ 800 e o terceiro colocado será premiado com R\$ 700. Do quarto ao décimo segundo lugar, a premiação é de R\$ 200.



LUIS AUGUSTO HUPPES



REGIÃO ▶
REGIONAL CERTEL SICREDI – SÉRIE A

Quatro equipes para três vagas: quem se classifica?

Canabarense joga pela vitória contra o Poço das Antas para se garantir no mata-mata da competição



CANABARENSE

Vitória – classifica em 1º
Empate – classifica
Derrota – Pode classificar, mas Juventude ou Estudiantes não podem vencer



POÇO DAS ANTAS

Vitória – classifica
Empate – Pode classificar, mas Juventude ou Estudiantes não podem vencer
Derrota – Pode classificar, mas Juventude ou Estudiantes devem perder



JUVENTUDE-GUAPORÉ

Vitória – classifica
Empate – Pode classificar, mas Poço ou Estudiantes não podem vencer
Derrota – Pode classificar, mas Estudiantes deve perder



ESTUDIANTES

Vitória – classifica
Empate – Pode classificar, mas Poço e Juventude teriam que perder e dependeria da disciplina
Derrota – Eliminado e vai para Série A2

LUIS AUGUSTO HUPPES

A última rodada da fase classificatória do Campeonato Regional Certel Sicredi 2024 será disputada neste domingo (13/10), nas categorias Aspirantes e Titulares. Na Chave A há três vagas abertas para as quartas de final da competição. Quatro clubes brigam pela classificação.

No Bairro Canabarro, em Teutônia, Canabarense e Poço das Antas fazem confronto direto pela passagem. Os donos da casa têm 9 pontos em cinco rodadas, um a mais que os rivais poçoantenses. Em caso de vitória da equipe de Canabarro, o time assume a liderança da chave e ultrapassa o Nova Berlim de Canudos do Vale, que estará de folga e não entra em campo. Se Poço vencer, empatam no número de pontos com o Nova Berlim, com 11 pontos.

No Centro de Canudos do Vale, o Estudiantes depende apenas de si para se classificar. Visita e enfrenta o lanterna Minuano, que tem apenas um ponto conquistado na competição. Os lajeadenses estão na 5ª colocação com 7 pontos e, em caso de vitória, podem assumir a vice-liderança com 10 pontos. Assim, ultrapassa ao menos um dos demais concorrentes: Juventude de Guaporé, Poço das Antas e Canabarense.

Em Capitão, o 7 de Setembro recebe o Juventude de Guaporé. Os visitantes precisam vencer para garantir a classificação, fazendo com que a equipe empate no número de pontos com o líder. O 7 de

Setembro não tem mais chances de se classificar para a próxima fase e está na briga por vantagens para a Série A2.

Na Chave B, todas as rodadas foram disputadas e a situação já está definida. O Juventude de Westfália conquistou a melhor campanha, com 13 pontos. Tiradentes também com 13, Serrano com 10 e Taquariense com 7 fecharam as vagas à próxima fase. O 11 Unidos está na Série A2 com 6 pontos e o Juventude de Taquari, com 1, depende do que acontecer com o resultado e a disciplina do Minuano.

ASPIRANTES

Os classificados já estão definidos mesmo com uma rodada a ser jogada pela Chave A. O Estudiantes é o líder com 13 pontos; Juventude de Guaporé tem 10, Nova Berlim tem 9 e o 7 de Setembro fecha o G-4 também com 9 pontos.

Na Chave B, as rodadas já foram realizadas e os classificados, conhecidos. O 11 Unidos de Venâncio Aires ficou na liderança, com 13 pontos, seguido por Juventude de Taquari e Serrano, com 10 pontos cada. Para fechar os classificados está o Juventude de Westfália, com 6 pontos.

Você acompanha a cobertura completa da última rodada da primeira fase do Campeonato Regional Certel Sicredi 2024 pela Jornada Esportiva da Rádio Popular FM 96.9, no site folhapopular.info, na edição impressa e digital da Folha Popular e na transmissão ao vivo e com imagens do duelo entre Canabarense e Poço das Antas no YouTube do Grupo Popular.

ASSISTA
CANABARENSE
E POÇO DAS
ANTAS AO VIVO

7ª RODADA - 13/10

Ch	Local	Confrontos	
A	Canudos do Vale	Minuano	X Estudiantes
A	Capitão	7 de Set.-Cap	X Juventude-Guap
A	Teutônia	Canabarense	X Poço das Antas

Folga: Nova Berlim

CLASSIFICAÇÃO - TITULARES

P.	CHAVE A	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	DIS
1º	Nova Berlim	11	5	3	2	1	10	9	1	61	250
2º	Canabarense	9	5	2	3	0	7	3	4	60	180
3º	Poço das Antas	8	5	2	2	1	7	4	3	53	170
4º	Juventude-Guap	8	5	2	2	1	6	5	1	53	180
5º	Estudiantes	7	5	2	1	2	6	6	0	47	200
6º	7 de Setembro-Cap	4	5	1	1	3	7	8	-1	27	230
7º	Minuano	1	5	0	1	4	1	9	-8	7	150

P.	CHAVE B	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	DIS
1º	Juventude - We	13	6	4	1	1	11	5	6	72	130
2º	Tiradentes	13	6	4	1	1	9	8	1	72	220
3º	Serrano	10	6	3	1	2	10	4	6	56	270
4º	Taquariense	7	6	2	1	3	9	10	-1	39	300
5º	11 Unidos	6	6	1	3	2	7	8	-1	33	190
6º	Juventude-Taq	1	6	0	1	5	5	16	-11	6	490

CLASSIFICAÇÃO - ASPIRANTES

P.	CHAVE A	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	DIS
1º	Estudiantes	13	5	4	1	0	13	2	11	87	270
2º	Juventude-Guap	10	5	3	1	1	10	6	4	67	360
3º	Nova Berlim	9	6	2	3	1	8	7	1	50	100
4º	7 de Setembro-Cap	9	5	2	3	0	5	2	3	60	360
5º	Poço das Antas	3	5	1	0	4	5	13	-8	20	190
6º	Canabarense	3	5	1	0	4	3	8	-5	20	230
7º	Minuano	2	5	0	2	3	4	10	-6	13	160

P.	CHAVE B	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	DIS
1º	11 Unidos	13	6	4	1	1	7	4	3	72	430
2º	Juventude-Taq	10	6	3	1	2	9	9	0	56	320
3º	Serrano	10	6	2	4	0	6	2	4	56	270
4º	Juventude-We	8	6	2	2	2	6	5	1	44	260
5º	Tiradentes	6	6	2	0	4	7	9	-2	33	320
6º	Taquariense	2	6	0	2	4	1	7	-6	11	330

SAÚDE NO ESPORTE

Médico Ortopedista e Traumatologista
CRMRS 25.520 | RQE 16.452



Olá, queridos leitores!

É com grande orgulho e emoção que ocupo este espaço. Antes de mais nada, quero manifestar minha gratidão à Folha Popular pelo carinho e pela oportunidade de me comunicar com vocês por aqui.

Para quem me conhece, sabe que dediquei muitos anos à Ortopedia em Teutônia, cidade pela qual nutro imenso apreço e admiração. É uma terra onde construí não só minha carreira, mas também laços profundos de amizade. Foi aqui que comeci minha trajetória profissional e onde minha família viveu por muitos anos na Linha Ribeiro, em Canabarro. Atualmente, trabalho em Lajeado, especializado em cirurgia de joelho, mas continuo atendendo com imenso prazer os meus queridos pacientes teutonienses.

Neste espaço, pretendo compartilhar dicas e informações sobre esporte, prevenção de lesões e seus tratamentos. A medicina tem avançado muito nos últimos anos, e a Ortopedia, especialmente na área de cirurgia de joelho, não é exceção. Quero mantê-los informados sobre as novidades e inovações na área, sempre com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar. Quem sabe, também traga histórias de mais de 20 anos de experiência como ortopedista.

Cada paciente, cada diagnóstico, cada cirurgia nos ensina algo novo sobre a vida. O ato de cuidar, no fim das contas, é uma metáfora para a própria existência, onde a empatia e o respeito ao próximo são pilares.

Agora, permitam-me me apresentar ou, para alguns, reapresentar: sou formado em Medicina pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em 1997. Especializei-me em Ortopedia pelo Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) de Joinville em 2000. Em 2002, tive a honra de acompanhar cirurgias de joelho na Clínica Cohen (com o renomado Dr. Moisés Cohen), no Hospital Albert Einstein e no Centro de Traumatologia do Esporte (CETE), em São Paulo. Também fui ortopedista nos Jogos Sul-Americanos de 2002.

Sou especialista em cirurgia de joelho e traumatologia esportiva, membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho (SBCJ) e da Sociedade Brasileira de Artroscopia e Traumatologia do Esporte (SBRATE). Além disso, sou mestre em Memórias Sociais e Bens Culturais pela Unilasalle.

Agradeço pela atenção e fico à disposição para responder dúvidas, compartilhar conhecimentos e ajudar a promover saúde e qualidade de vida. Até o próximo encontro, e que Deus abençoe a todos!

ESTRELA ▶ CAMPEONATO MUNICIPAL 2024

Melhores do amador recebem o prêmio “Rafael Origuella”

Organizadores desejam vida longa ao certame e pedem aos dirigentes para manter o amador vivo

LUCAS LEANDRO BRUNE

A sede campestre da Sociedade Ginástica Estrela (Soges) recebeu o evento de premiação do Campeonato Municipal de Estrela 2024 – Troféu Rafael Origuella – na noite de quinta-feira (10/10). “Às equipes nossa gratidão por terem feito esta edição de alto nível e disciplina”, destacou Gilberto Gewehr, um dos organizadores por meio da Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer (Setcel).

Após 11 rodadas e 99 gols marcados, o amador estrelense superou o período de catástrofe e voltou para integrar as comunidades, festejar a vida e proporcionar disputas emocionantes. “A ação que mais pode comemorar é o retorno do Campeonato Municipal Amador. Quando termina o ciclo, para retomar, o esforço deve ser dobrado. Nossa intenção era movimentar as comunidades para se manter”, destacou o secretário Joel Barcellos Mallmann.

Ele pediu aos líderes das equipes para continuarem o trabalho em favor do futebol amador. “No ano que vem, continuem trabalhando pelo esporte, incentivando os jovens, que moram nos bairros, nas comunidades, a praticarem o esporte e a manterem vivas as comunidades. Ali temos boa qualidade de vida”, salienta. Mallmann ainda citou os diferentes projetos esportivos desenvolvidos.

HOMENAGEM A RAFAEL ORIGUELLA

A Setcel entregou uma placa à filha Elisângela Origuella para homenagear Rafael Origuella – figura marcante no cenário esportivo, deixando legado como técnico de futebol. Nasceu em São Leopoldo 5/2/1939. Dedicou parte da carreira à BM.

Sempre demonstrou interesse pelo esporte, em especial pelo futebol. Quando morou em Arroio da Seca (hoje Imigrante), foi responsável por criar time feminino. Entrou no Estrela em 1º/9/1974 na Copa Cícero Soares, ganhando do Guarani-VA por 3 a 0. Por sua contribuição ao esporte, a organização batizou com seu nome a atual edição do Amador de Estrela.

A filha Elisângela lembrou do título centenário de Estrela em 1976, troféu histórico que está no Memorial de Estrela.

“É complicado falar do pai sem emoção. Pai rígido e duro, mas extremamente amoroso e coração gigante. Nos ensinou várias coisas, deixou legado de amor. Ensinou: gratidão e lealdade. Isso deixou como bagagem. Estou feliz e emocionada por estar aqui. Continuem incentivando esporte e jovens, porque isso muda vidas física, emocional e social. Tenho certeza que se ele estivesse aqui diria para continuar porque os jovens precisam disso”, comentou.



Campeão – União da Boa União

LUCAS LEANDRO BRUNE



VEJA MAIS IMAGENS DOS DESTAQUES



Premiados

Campeão – União da Boa União
Vice-campeão – Delfinense do Distrito de Delfina
3º lugar – Atlético Estrelense
Campeão da Disciplina – Amigos do Dossul
Goleador – Jorge de Souza (São Luís) com 9 gols
Goleiro destaque – Leonardo Sulzbach (Delfinense)
Atleta revelação – William da Rocha (Delfinense)
Craque do campeonato – Marcelo Petry (União)
Treinador destaque – Vanderlei Gregori “Nico” (Delfinense)

Atleta destaques das rodadas
 Paulo Araújo (Aimoré) – 1ª rodada
 Darlan Delfino (São Luís) – 2ª rodada
 Denilson da Silva (Arroio do Ouro) – 3ª rodada
 Jorge de Souza (São Luís) – 4ª rodada
 Eduardo Petter (São Luís) – 5ª rodada
 Josias de Oliveira (Atlético Estrelense) – 6ª rodada
 Natã Rochembach (Atlético Estrelense) – 7ª rodada
 Cristiano Ferreira (Aimoré) – quartas de final
 Marcos Guevedi (União) – semifinais
 Yuri Moura (União) – das duas finais

REGIÃO ▶ FUTEBOL AMADOR

Acat apresenta proposta para disputa do Intermunicipal 2025

ÉDERSON DA ROCHA / ESPECIAL FP

A Associação de Clubes Amadores de Teutônia (Acat) reuniu dirigentes de entidades e desportistas de Teutônia, Westfália e Poço das Antas para apresentar o planejamento do Campeonato Intermunicipal 2025. A competição está prevista para o primeiro semestre do ano que vem, com início em meados de fevereiro, seguindo o calendário da Aslivata, que é a entidade regional.

A Associação pretende dividir em duas séries. Na A, titulares e aspirantes (sub-23), e na B, somente titulares. A disputa também será realizada nos veteranos, em série única, com jogos aos domingos de manhã.

Não haverá cobrança de inscrição e cada equipe inscrita nos titulares e aspirantes recebe uma bola, assim como cada equipe de veteranos terá esta bonificação. Os patrocinadores Certel e Sicredi já confirmaram a participação para auxiliar na realização do certame e com as premiações.

Representante da Pivi Arbitragem, Jair Roberto Welter, o “Pivi”, destacou que nos três municípios existem 22 clubes com campos aptos a receber

jogos. “Falta somente se organizarem e movimentarem suas comunidades. Jogadores existem o suficiente para participar”, argumentou.

Dia 26 de outubro é prazo final para confirmação das inscrições para definir as séries e organização. E no dia 28 de outubro haverá reunião com os dirigentes para definir detalhes do regulamento.

ÉDERSON DA ROCHA / ESPECIAL FP



Clubes participaram e ouviram as propostas para a edição do Intermunicipal 2025

CLUBES

A primeira reunião do Intermunicipal 2025 contou com participação de representantes de 13 clubes. Foram nove equipes de Teutônia, duas de Poço das Antas e duas de Westfália.

	Ouro Verde	
	Juventude-Franck	
	Esperança	
	Alto Taquari	
	Catarinense	
	Poço das Antas	
	11 Amigos	
	Flamengo-We	
	Juventude-We	

REGIÃO ▶ VETERANOS

Confrontos diretos aumentam o equilíbrio

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Campeonato Regional de Veteranos da Aslivata realiza a 6ª rodada na manhã deste domingo (13/10), após a pausa por conta das eleições municipais.

Em Venâncio Aires, o líder São Luiz recebe o 2º colocado, Serrano de Encantado, em duelo que pode aproximar os visitantes da liderança ou aumentar a vantagem dos já classificados venâncio-airesenses. O São Luiz alcançou a marca de 13 pontos em cinco rodadas e o Serrano conquistou 8 pontos em quatro partidas disputadas.

Em Guaporé, o União recebe o Penharol de Lajeado em partida que pode encostar as duas equipes na classificação. Os donos da casa têm 4 pontos em quatro jogos e ocupam o 6º lugar. Os lajeadenses estão na terceira posição com 8, iguais ao vice-líder Serrano.

No Bairro São Bento, o Canarinho de Cruzeiro do Sul recebe o União de Estrela. A partida pode alterar seis posições na tabela, modificando do 4º ao 9º colocado a depender dos resultados. O atual vice-campeão Canarinho ocupa a 5ª posição, com 5 pontos conquistados. Os estrelenses alcançaram 4 pontos em quatro partidas e estão na 7ª colocação.

O município de Venâncio Aires sediará outro jogo nesta rodada: a Assespe recebe o Flamengo de Santa Cruz do Sul. O confronto pode resultar em alterações na classificação, tendo em vista a quantidade de equipes com pontuações similares ou iguais. A Assespe está na 4ª colocação com 5 pontos e o Flamengo é o penúltimo, com apenas 4 pontos conquistados.

Nesta rodada o Projeto Guarani, lanterna e ainda zerado na competição, está de folga e não entra em campo.

Você pode conferir as informações sobre o Campeonato Regional de Veteranos 2024 na Jornada Esportiva da Rádio Popular FM 96.9, no site folhapopular.info e na edição impressa e digital da Folha Popular.

6ª RODADA - 13/10

Local	Confronto	
Venâncio Aires	São Luiz	X Serrano
Guaporé	União-Guaporé	X Penharol
Cruzeiro do Sul	Canarinho	X União-Estrela
Venâncio Aires	Assespe	X Flamengo-S. Cruz

Folga: Projeto Guarani (Lajeado)

CLASSIFICAÇÃO - VETERANOS

POS.	EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	DIS
1º	São Luiz	13	5	4	1	0	14	4	10	87	80
2º	Serrano	8	4	2	2	0	4	0	4	67	100
3º	Penharol	8	4	2	2	0	11	6	5	67	110
4º	Assespe	5	4	1	2	1	7	7	0	42	30
5º	Canarinho	5	4	1	2	1	4	3	1	42	150
6º	União-Guaporé	4	4	1	1	2	5	8	-3	33	50
7º	União-Est	4	4	1	1	2	4	7	-3	33	130
8º	Flamengo-S. Cruz	4	4	1	1	2	2	6	-4	33	190
9º	Projeto Guarani	0	5	0	0	5	3	13	-10	0	110



SEM PULO

Rudimar Thomas

rudimarthomas@yahoo.com.br

Os comentários

Sobre a vitória do Juventude da Berlim de Westfália pelo placar de 2 a 0 sobre o Onze Unidos, de Venâncio Aires, pelo Regional da Aslivata: 1) Muito contente em ser escolhido o craque do jogo, tive a felicidade de fazer um belo gol, mas o mais importante foi o conjunto. A equipe se portou bem em campo e conseguimos o nosso objetivo, que era a classificação num primeiro momento. Já estou há quatro anos defendendo o Juventude, e este ano estamos melhor estruturados, com mais opções no banco, e isso é importante para disputar uma competição tão difícil como é o Campeonato Regional (Giba, craque do jogo e atleta do Juventude de Westfália); 2) Nós estamos sempre acompanhando o trabalho da Rádio Popular FM, com detalhes e informações sobre o Regional, e o Onze Unidos formou uma equipe praticamente só do município de Venâncio Aires. Muitos apostavam de que seríamos saco de pancada, mas não foi isto que se viu, fizemos frente com fortes equipes, como o Juventude da Berlim, Taquariense, Serrano e estamos contentes pelo que fizemos na competição. Vamos disputar os jogos do A 2 e felizes pelo desempenho até agora no Regional (Adriano Souza, técnico do Onze Unidos - Venâncio Aires).

História do esporte:

Os brasileiros no Real Madrid

Muitos jogadores brasileiros tiveram o privilégio de vestir a camisa do Real Madrid da Espanha, um dos clubes mais vitoriosos e badalados do futebol. Alguns destes brasileiros se destacaram de alguma forma no time merengue, como o caso de Canário (Darci Silveira dos Santos), o primeiro brasileiro a jogar no Real Madrid, em 1959/1960. Ele ficou campeão da Liga dos Campeões naquele ano. O lateral esquerdo Roberto Carlos foi o brasileiro com mais jogos pelo Real Madrid, com 527 partidas e 69 gols marcados. O atacante Ronaldo Nazário também teve destaque como o brasileiro que fez o maior número de gols vestindo a camisa merengue: 103 feitos em 177 partidas disputadas. Recentemente, o atacante Endrick, contratado junto ao Palmeiras, também fez história no clube. Ele é o atleta mais jovem (18 anos) na história merengue a fazer um gol em uma Liga dos Campeões, e também o jogador mais jovem a marcar gol com a camisa do Real Madrid no Campeonato Espanhol.

TÚNEL DO TEMPO ▶

Dois atletas bom-retirenses no Bolamar

Entramos no Túnel do Tempo de número 907, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 2004 e relembrarmos um pouco de "dois atletas bom-retirenses no Bolamar". Por muito tempo os fins de semana eram reservados para seus lazeres prediletos, o de atuar pelo futebol amador de nossa região e também no futebol de areia. Os dois se destacaram no futebol da região com a conquista de inúmeros títulos. Xenha foi um zagueiro de muita qualidade técnica; além da boa marcação, também tinha muito re-

curso para iniciar as jogadas dos times que defendia. Serrote era um atacante irrequieto, de boa movimentação, de dribles desconcertantes e de facilidade nas finalizações. Veja, na foto de 2004, o atacante SÉRGIO LINDNER "SERROTE" (+), ao lado do zagueiro ROGÉRIO OHLWEILLER "XENHA", quando das disputas do time do Clube Sete de Setembro nas competições do Bolamar, em Tramandaí. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 20 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.

Ataque dos sonhos

Recebendo a colaboração do ex-atleta de base do Encantado e também jornalista esportivo Sérgio Bagestan, que regularmente participa do encontro de ex-atletas do Encantado. Ao longo de sua história, muitos jogadores de qualidade vestiram a camisa do time do "Leão do Vale", como era carinhosamente chamado. Mas um trio teve destaque especial na equipe, formando um setor ofensivo que poderia ser chamado "o ataque dos sonhos". Esse trio se completa com força, potência, técnica, velocidade, dribles e muitos gols marcados. Ênio Fontana era um centroavante de boa presença na área e um forte poder de finalização. Malomar, um ponteiro arisco, de movimentação e de bons cruzamentos para a área. Para completar, o ponteiro esquerdo Zezinho mesclava técnica, movimentação e articulação das principais jogadas. Veja, na foto, um trio de respeito, formado por Ênio Fontana, Zezinho Labres e Malomar Ferri, três atletas que fizeram história no time do Leão do Vale.

DIVULGAÇÃO



Sem pulo

1) ROGÉRIO WILHELM é o técnico da equipe do 11 Amigos que disputa a Copa Vale do Boa Vista, série B do Regional Aslivata Certel Sicredi; 2) Domingo (6/10) sem futebol em função das eleições, mas amanhã (10/10) a bola volta a rolar pelo Campeonato Regional Certel Sicredi Aslivata, com jogos decisivos; 3) Jovem atacante Ricardo Mathias marca seu primeiro gol como profissional e um belo gol de calcanhar no empate em 2 a 2 diante do Corinthians, pelo Campeonato Brasileiro; 4) Neste sábado (12/10), no estádio Beira Rio, mais um clássico GreNal, válido pelo Campeonato Brasileiro; 5) DIRCEU SPELLMEIER de Westfália nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.318.

DIVULGAÇÃO



DE OLHO NA REGIÃO

Lucas Leandro Brune

Grupo político se organizou para “marcar de perto” os entrevistadores de pesquisa

LEIA MAIS ▶ 4

TCE ESCLARECE

Leonardo José Andriolo

O que pode mudar para os candidatos com a nova lei sobre concursos públicos

LEIA MAIS ▶ 8

JAMIL BARGHOUTI

Jamil Barghouti

O ato de cuidar, no fim das contas, é uma metáfora para a própria existência

LEIA MAIS ▶ 17



ESPORTE

REGIÃO ▶ COPA VALE DO BOA VISTA

Juventudes disputam a liderança da competição

LUIS AUGUSTO HUPPES

A segunda rodada do segundo turno da Copa Vale do Boa Vista será realizada neste domingo (13/10). Os confrontos das categorias Titulares e Aspirantes podem modificar a primeira colocação e “dar um respiro” para equipes que estão nas últimas posições.

Pelos Titulares, no centro de Brochier, o líder Juventude recebe o 4º colocado, Riograndense. O duelo pode isolar os brochienses na ponta da tabela, além de ser uma grande oportunidade da equipe de Imigrante escapar das últimas posições e encostar nos primeiros colocados.

No outro jogo da rodada, em Poço das Antas, o 3º colocado 11 Amigos recebe o vice-líder, Juventude de Teutônia. O duelo é mais um daqueles chamados de “jogos de 6 pontos”, por se tratar de um confronto direto pela liderança e segunda posição. O Juventude tem 10 pontos e os visitantes conquistaram 9 em cinco partidas disputadas.

Se vencer, a equipe teutoniense pode assumir a liderança em caso de

derrota do Juventude de Brochier. O 11 Amigos também pode ser líder, mas precisa vencer seu jogo e também torcer por derrota ou tropeço da equipe brochiense.

Nesta rodada, o Atlético Gaúcho de Teutônia, que ocupa a lanterna com apenas 3 pontos em cinco jogos, não entra em campo.

ASPIRANTES

Pelos Aspirantes, o 4º colocado, Juventude de Brochier, com 4 pontos, recebe o vice-líder Riograndense, com 8 pontos. O duelo pode aproximar as duas equipes na tabela, com eventual vitória dos brochienses. Caso os visitantes vençam, se aproximam do Atlético Gaúcho, que estará de folga nessa rodada e ocupa a liderança da competição com 13 pontos em cinco partidas.

O lanterna 11 Amigos recebe o 3º colocado, Juventude de Teutônia. Os donos da casa conquistaram apenas 1 ponto até agora. Já os visitantes alcançaram 6 pontos em cinco rodadas. Em caso de vitória, os teutonienses se aproximam das primeiras



LUIS AUGUSTO HUPPES

Com liderança em jogo, rodada pode alterar posições na tabela

posições, com possibilidade de assumir a vice-liderança em caso de derrota do Riograndense. O 11 Amigos tenta se desgarrar da última posição e conquistar sua primeira vitória no campeonato.

A cobertura completa da Copa Vale do Boa Vista pode ser acompanhada pela Jornada Esportiva da Rádio Popular FM 96.9, no site folhapopular.info e na edição impressa e digital da Folha Popular.

2ª RODADA - 2º TURNO - 13/10

Local	Confrontos
Centro - Brochier	Juventude-Bro X Riograndense
B. Vista - P. Antas	11 Amigos X Juventude-TT
Folga: Atlético Gaúcho (Teutônia)	

CLASSIFICAÇÃO - TITULARES

P.	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	DIS
1º	Juventude-Bro	10	5	3	1	1	7	4	3	67	50
2º	Juventude-Teu	10	5	3	1	1	10	5	5	67	110
3º	11 Amigos	9	5	3	0	2	8	7	1	60	130
4º	Riograndense	3	4	1	0	3	5	7	-2	25	100
5º	Atlético Gaúcho	3	5	1	0	4	5	12	-7	20	320

CLASSIFICAÇÃO - ASPIRANTES

P.	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	DIS
1º	Atlético Gaúcho	13	5	4	1	0	14	4	10	87	140
2º	Riograndense	8	4	2	2	0	9	3	6	67	120
3º	Juventude-Teu	6	5	1	3	1	6	7	-1	40	120
4º	Juventude-Bro	4	5	1	1	3	6	10	-4	27	330
5º	11 Amigos	1	5	0	1	4	1	12	-11	7	250

JORNADA ESPORTIVA



13 DE OUT

REGIONAL CERTEL SICREDI 2024



Bairro Canabarro
Teutônia

15h

CANABARENSE X POÇO DAS ANTAS

Comentários
Rudimar Thomas

Narração:
Éderson da Rocha

Reportagens:
Keilin Abreu, Geanderson Schuh
e Ilcir José Führ

Plantão:
Lucas Leandro Brune
Luis Augusto Huppés

Transmissão em vídeo:



PATROCÍNIO



DR JAMIL
BARGHOUTI
ESPECIALISTA EM JOELHO



AQUECIMENTO:



PLANTÃO DE DOMINGO



TEMPO E PLACAR:

